

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Base de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e correlato à IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 3 de novembro de 2022, autorizou a divulgação destas informações financeiras intermediárias.

2. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As normas contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022 não causaram efeitos materiais nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Em relação à reforma das taxas de juros referenciais (*IBOR Reform*), a companhia segue monitorando os pronunciamentos das autoridades regulatórias, bem como as medidas que vêm sendo adotadas, visando à adaptação dos diversos instrumentos financeiros aos novos *benchmarks*. A Petrobras e suas subsidiárias possuem dívidas indexadas à *Libor* (*London Interbank Offered Rate*), cujo valor corresponde a aproximadamente 33,5% de seus financiamentos.

3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

		Consolidado	
		30.09.2022	31.12.2021
Caixa e bancos			
Aplicações financeiras de curto prazo		862	1.666
- No País			
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas		3.628	10.885
Outros fundos de investimentos		1.120	911
		4.748	11.796
- No exterior			
<i>Time deposits</i>		8.855	24.050
Auto Invest e contas remuneradas		9.032	20.826
Outras aplicações financeiras		153	72
		18.040	44.948
Total das aplicações financeiras de curto prazo		22.788	56.744
Total de caixa e equivalentes de caixa		23.650	58.410

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimento são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

3.2. Títulos e valores mobiliários

		Consolidado	
		30.09.2022	31.12.2021
Valor justo por meio do resultado		3.543	3.630
Custo amortizado		9.759	247
Total		13.302	3.877
Circulante		13.038	3.630
Não circulante		264	247

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo. Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a aplicações no exterior em *time deposits* com prazos superiores a três meses contados a partir da data de contratação e aplicações em Certificados de Depósitos Bancários pós-fixados com liquidez diária, e prazo de um ano.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

4. Receita de vendas

	Consolidado			
	2022	2021	2022	2021
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receita bruta de vendas	191.345	565.117	154.062	399.087
Encargos de vendas (*)	(21.269)	(82.440)	(32.468)	(80.609)
Receita de vendas	170.076	482.677	121.594	318.478
Diesel	61.343	152.821	35.722	92.983
Gasolina	21.575	62.166	17.690	43.197
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	7.108	20.354	6.747	17.673
Querosene de aviação (QAV)	8.058	20.133	3.292	7.727
Nafta	3.305	10.042	2.749	6.450
Óleo combustível (incluindo bunker)	2.003	5.648	2.852	6.708
Outros derivados de petróleo	7.780	22.379	6.265	16.399
Subtotal de derivados de petróleo	111.172	293.543	75.317	191.137
Gás natural	10.522	29.199	8.974	21.659
Petróleo	10.379	32.777	137	427
Renováveis e nitrogenados	364	1.173	63	184
Receitas de direitos não exercidos (<i>breakage</i>)	988	2.361	204	1.069
Eletroicidade	740	2.827	5.433	11.495
Serviços, agenciamentos e outros	1.333	4.080	1.243	3.019
Mercado interno	135.498	365.960	91.371	228.990
Exportações	29.859	105.370	29.308	85.675
Petróleo	19.031	71.663	21.582	61.803
Óleo combustível (incluindo bunker)	9.182	30.271	6.115	19.396
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.646	3.436	1.611	4.476
Vendas no exterior (**)	4.719	11.347	915	3.813
Mercado externo	34.578	116.717	30.223	89.488
Receitas de vendas	170.076	482.677	121.594	318.478

(*) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

(**) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No período de janeiro a setembro de 2022, as receitas de dois clientes do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), representam, individualmente, 15% e 11% das receitas da companhia. No mesmo período de 2021, apenas um cliente do segmento RTC, representava 15% do total das receitas da companhia.

5. Custos e despesas por natureza

5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Consolidado			
	2022	2021	2022	2021
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados (*)	(47.657)	(117.439)	(30.823)	(71.554)
Depreciação, depleção e amortização	(13.908)	(41.001)	(12.380)	(36.087)
Participação governamental	(19.435)	(60.409)	(15.574)	(42.397)
Gastos com pessoal	(2.240)	(6.365)	(3.265)	(7.850)
Total	(83.240)	(225.214)	(62.042)	(157.888)

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior) e variação de estoques.

5.2. Despesas de vendas

	Consolidado			
	2022	2021	2022	2021
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.102)	(14.991)	(4.831)	(14.020)
Depreciação, depleção e amortização	(1.020)	(3.124)	(831)	(2.384)
Perdas de créditos esperadas	(107)	(177)	37	71
Gastos com pessoal	(129)	(361)	(141)	(373)
Total	(6.358)	(18.653)	(5.766)	(16.706)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

5.3. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2021			
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Gastos com pessoal	(1.171)	(3.267)	(1.364)	(3.390)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(446)	(1.260)	(294)	(894)
Depreciação, depleção e amortização	(135)	(373)	(105)	(346)
Total	(1.752)	(4.900)	(1.763)	(4.630)

6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado 2021			
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(2.390)	(6.862)	(1.792)	(5.281)
Ganhos (perdas) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.377)	(4.169)	(1.416)	(2.797)
Plano de pensão e saúde (inativos) (****)	(1.596)	(4.083)	(4.300)	(6.663)
Programa de remuneração variável	(805)	(2.061)	(795)	(1.857)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	464	(627)	(70)	(294)
Despesas operacionais com termelétricas	(196)	(555)	(85)	(334)
Participação nos lucros ou resultados	(201)	(530)	(182)	(496)
Cessão de contratos de concessão	-	-	1.518	1.579
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato (**)	115	175	132	1.197
Recuperação de tributos (*)	63	270	189	2.853
Multas aplicadas a fornecedores	310	904	249	664
Subvenções e assistências governamentais	650	1.687	139	158
Resultados com operações em parcerias de E&P	1.538	2.314	705	2.254
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	826	2.848	632	1.846
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.550	5.850	613	1.235
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (***)	(50)	14.193	3.519	3.519
Outros	188	(1.005)	129	(406)
Total	(911)	8.349	(815)	(2.823)

(*) No período de janeiro a setembro de 2021, inclui os efeitos pela exclusão na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.

(**) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.220.

(***) Refere-se principalmente ao resultado pelo Acordo de Atapu e Sépia, conforme nota explicativa 16.2.

(****) Em 2022, inclui o valor de R\$ 352 referente ao pagamento de contribuição previsto no TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70.

7. Resultado financeiro líquido

	Consolidado 2021			
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receitas Financeiras	2.713	7.127	1.188	2.973
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.783	4.448	519	921
Outros	930	2.679	669	2.052
Despesas Financeiras	(4.157)	(12.817)	(6.237)	(22.721)
Despesas com financiamentos	(2.963)	(9.143)	(3.499)	(12.415)
Despesas com arrendamentos	(1.773)	(4.943)	(1.579)	(4.768)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(54)	(592)	(1.309)	(5.813)
Encargos financeiros capitalizados	1.364	4.072	1.406	3.970
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(668)	(2.025)	(1.017)	(3.071)
Outros	(63)	(186)	(239)	(624)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(6.529)	(15.057)	(20.431)	(25.704)
Variações cambiais (*)	(4.073)	278	(15.507)	(10.659)
Reclassificação do hedge accounting (*)	(5.813)	(18.476)	(5.396)	(17.823)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar (**)	2.085	749	104	32
Atualização monetária de impostos a recuperar (**)	155	382	79	2.587
Outros	1.117	2.010	289	159
Total	(7.973)	(20.747)	(25.480)	(45.452)

(*) Para mais informações, vide nota explicativa 27.3.a e 27.3.c.

(**) Em 2021, inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

(***) Em 2022, refere-se a atualização monetária credora de dividendos antecipados no valor de R\$ 2.180 (R\$ 105, em 2021) e devedora de dividendos a pagar no valor de R\$ 1.431 (R\$ 73, em 2021).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Informações por Segmento - Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jul-Set/2022

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	101.391	154.035	21.747	657	(107.754)	170.076
Intersegmentos	99.712	2.773	5.262	7	(107.754)	-
Terceiros	1.679	151.262	16.485	650	-	170.076
Custo dos produtos vendidos	(39.049)	(139.607)	(13.849)	(711)	109.976	(83.240)
Lucro bruto	62.342	14.428	7.898	(54)	2.222	86.836
Despesas	(2.316)	(3.519)	(3.078)	(3.463)	(19)	(12.395)
Vendas	(36)	(2.297)	(3.989)	(17)	(19)	(6.358)
Gerais e administrativas	(34)	(253)	(78)	(1.387)	-	(1.752)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(565)	-	-	-	-	(565)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(828)	(8)	(7)	(141)	-	(984)
Tributárias	(47)	53	(83)	(412)	-	(489)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(24)	(1.313)	1	-	-	(1.336)
Outras receitas (despesas), líquidas	(782)	299	1.078	(1.506)	-	(911)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	60.026	10.909	4.820	(3.517)	2.203	74.441
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(7.973)	-	(7.973)
Resultado de participações em investimentos	237	(118)	62	(10)	-	171
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	60.263	10.791	4.882	(11.500)	2.203	66.639
Imposto de renda e contribuição social	(20.409)	(3.709)	(1.639)	6.103	(749)	(20.403)
Lucro líquido (prejuízo)	39.854	7.082	3.243	(5.397)	1.454	46.236
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	39.860	7.082	3.148	(5.448)	1.454	46.096
Acionistas não controladores	(6)	-	95	51	-	140
	39.854	7.082	3.243	(5.397)	1.454	46.236

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jul-Set/2021

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	76.472	107.188	18.014	476	(80.556)	121.594
Intersegmentos	74.710	2.290	3.384	172	(80.556)	-
Terceiros	1.762	104.898	14.630	304	-	121.594
Custo dos produtos vendidos	(32.983)	(95.546)	(13.938)	(474)	80.899	(62.042)
Lucro bruto	43.489	11.642	4.076	2	343	59.552
Despesas	19.572	(5.396)	(4.043)	(4.719)	(29)	5.385
Vendas	23	(2.172)	(3.572)	(16)	(29)	(5.766)
Gerais e administrativas	(269)	(190)	(99)	(1.205)	-	(1.763)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(696)	-	-	-	-	(696)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(596)	(8)	(12)	(176)	-	(792)
Tributárias	(406)	(196)	(273)	(266)	-	(1.141)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	16.901	(69)	(474)	-	-	16.358
Outras receitas (despesas), líquidas	4.615	(2.761)	387	(3.056)	-	(815)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	63.061	6.246	33	(4.717)	314	64.937
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(25.480)	-	(25.480)
Resultado de participações em investimentos	151	1.343	60	(34)	-	1.520
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	63.212	7.589	93	(30.231)	314	40.977
Imposto de renda e contribuição social	(21.440)	(2.124)	(11)	13.929	(107)	(9.753)
Lucro líquido (prejuízo)	41.772	5.465	82	(16.302)	207	31.224
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	41.778	5.465	20	(16.328)	207	31.142
Acionistas não controladores	(6)	-	62	26	-	82
	41.772	5.465	82	(16.302)	207	31.224

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Set/2022

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	311.999	439.940	57.792	2.058	(329.112)	482.677
Intersegmentos	306.890	7.480	14.723	19	(329.112)	-
Terceiros	5.109	432.460	43.069	2.039	-	482.677
Custo dos produtos vendidos	(119.389)	(383.669)	(40.798)	(2.089)	320.731	(225.214)
Lucro bruto	192.610	56.271	16.994	(31)	(8.381)	257.463
Despesas	9.983	(10.463)	(11.702)	(10.710)	(60)	(22.952)
Vendas	(65)	(6.703)	(11.778)	(47)	(60)	(18.653)
Gerais e administrativas	(163)	(657)	(247)	(3.833)	-	(4.900)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.169)	-	-	-	-	(1.169)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.676)	(31)	(24)	(414)	-	(3.145)
Tributárias	(240)	(76)	(177)	(762)	-	(1.255)
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(642)	(1.535)	4	(6)	-	(2.179)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.938	(1.461)	520	(5.648)	-	8.349
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	202.593	45.808	5.292	(10.741)	(8.441)	234.511
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(20.747)	-	(20.747)
Resultado de participações em investimentos	776	823	354	(20)	-	1.933
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	203.369	46.631	5.646	(31.508)	(8.441)	215.697
Imposto de renda e contribuição social	(68.882)	(15.575)	(1.799)	13.192	2.870	(70.194)
Lucro (prejuízo) do período	134.487	31.056	3.847	(18.316)	(5.571)	145.503
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	134.504	31.056	3.483	(18.485)	(5.571)	144.987
Acionistas não controladores	(17)	-	364	169	-	516
	134.487	31.056	3.847	(18.316)	(5.571)	145.503

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Set/2021

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	211.864	284.257	44.061	1.929	(223.633)	318.478
Intersegmentos	207.677	5.349	9.755	852	(223.633)	-
Terceiros	4.187	278.908	34.306	1.077	-	318.478
Custo dos produtos vendidos	(91.286)	(248.767)	(29.957)	(1.906)	214.028	(157.888)
Lucro bruto	120.578	35.490	14.104	23	(9.605)	160.590
Despesas	14.276	(10.334)	(11.645)	(8.103)	(86)	(15.892)
Vendas	(4)	(6.146)	(10.410)	(60)	(86)	(16.706)
Gerais e administrativas	(597)	(574)	(275)	(3.184)	-	(4.630)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.897)	-	-	-	-	(2.897)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.631)	(28)	(101)	(446)	-	(2.206)
Tributárias	(616)	(543)	(530)	(294)	-	(1.983)
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	16.329	(69)	(914)	7	-	15.353
Outras receitas (despesas), líquidas	3.692	(2.974)	585	(4.126)	-	(2.823)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	134.854	25.156	2.459	(8.080)	(9.691)	144.698
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(45.452)	-	(45.452)
Resultado de participações em investimentos	451	4.695	450	2.248	-	7.844
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	135.305	29.851	2.909	(51.284)	(9.691)	107.090
Imposto de renda e contribuição social	(45.850)	(8.553)	(836)	20.395	3.295	(31.549)
Lucro líquido (prejuízo)	89.455	21.298	2.073	(30.889)	(6.396)	75.541
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	89.473	21.298	1.752	(30.963)	(6.396)	75.164
Acionistas não controladores	(18)	-	321	74	-	377
	89.455	21.298	2.073	(30.889)	(6.396)	75.541

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir apresentamos o saldo de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio:

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Total
Jul-Set/2022	13.435	3.029	667	12	17.143
Jul-Set/2021	12.466	2.970	590	236	16.262
	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Set/2022	40.077	8.682	1.710	274	50.743
Jan-Set/2021	35.639	8.737	1.743	701	46.820

9. Contas a receber

9.1. Contas a receber líquidas

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Recebíveis de contratos com clientes		
Terceiros	25.736	27.005
Partes relacionadas		
Investidas (nota explicativa 28.5)	479	2.152
Subtotal	26.215	29.157
Outros contas a receber		
Terceiros		
Recebíveis por desinvestimento (*)	5.114	14.951
Arrendamentos	2.182	2.428
Outras	3.963	4.866
Partes relacionadas		
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal	3.094	2.822
Subtotal	14.353	25.067
Total do contas a receber	40.568	54.224
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(7.986)	(7.971)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(40)	(112)
Total do contas a receber, líquidas	32.542	46.141
Circulante	22.026	35.538
Não circulante	10.516	10.603

(*) Em 30.09.2022, refere-se, principalmente, a valor a receber pelo desinvestimento de Rio Ventura, Roncador, Baúna, Miranga, Maromba, Pampo e Enchova, Breitener e Cricaré.

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos que dependem da variação do valor da commodity, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 30 de setembro de 2022 totalizou R\$ 2.348 (R\$ 6.445 em 31 de dezembro de 2021).

O saldo de recebíveis por desinvestimentos teve redução principalmente pelo recebimento de US\$ 950 milhões (R\$ 5.066), pela venda de participação no bloco exploratório BM-S-8, e pelo recebimento de US\$ 1 bilhão (R\$ 5.549) da Nova Transportadora do Sudeste (NTS), referente à última parcela da venda de 90% das ações da Petrobras.

9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	30.09.2022	Consolidado	
	Contas a receber	PCE	Contas a receber
			PCE
A vencer	27.701	(212)	39.392
Vencidos:			
Até 3 meses	687	(196)	1.214
De 3 a 6 meses	224	(148)	221
De 6 a 12 meses	208	(199)	286
Acima de 12 meses	8.175	(7.231)	8.137
Total	36.995	(7.986)	49.250
			(7.971)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

9.3. Movimentação das perdas de crédito esperadas – PCE

	Consolidado	
	2022 Jan-Set	2021 Jan-Set
Saldo inicial	8.083	8.293
Adições	505	266
Reversões	(334)	(342)
Baixas	(103)	(213)
Transferência de ativos mantidos para venda	-	(42)
Ajuste acumulado de conversão	(125)	178
Saldo final	8.026	8.140
Circulante	1.164	842
Não circulante	6.862	7.298

10. Estoques

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Petróleo	20.599	17.012
Derivados de petróleo	20.071	13.922
Intermediários	3.489	2.967
Gás Natural e GNL (*)	3.190	1.946
Biocombustíveis	145	106
Fertilizantes	8	43
Total de produtos	47.502	35.996
Materiais, suprimentos e outros	5.323	4.490
Total	52.825	40.486

(*) GNL – Gás Natural Liquefeito

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e derivados e quando constituídos são reconhecidos no resultado do período como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a setembro de 2022, houve constituição de provisão para perdas de R\$ 34 (reversão de R\$ 5 no período de janeiro a setembro de 2021).

Em 30 de setembro de 2022, a companhia possui um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos planos de Pensão PPSP-R, PPSP R pré 70 e PPSP NR pré 70, assinados em 2008 com a Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, no valor estimado de R\$ 5.573, já deduzido dos volumes equivalentes da liquidação parcial antecipada, realizada em fevereiro de 2022, atendendo à condição contratual de cobertura da dívida com os TCFs.

11. Tributos

11.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

Tributos Correntes

Imposto de renda e contribuição social	Consolidado					
	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022
No país						
Tributos sobre o lucro	939	745	6.385	3.803	-	-
Programas de regularização de débitos federais	-	-	253	241	1.604	1.676
	939	745	6.638	4.044	1.604	1.676
No exterior	21	166	1.930	45	-	-
Total	960	911	8.568	4.089	1.604	1.676

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

		Jul-Set	2022 Jan-Set	2022 Jul-Set	2021 Jan-Set
Lucro do período antes dos impostos	66.639	215.697	40.977	107.090	
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(22.657)	(73.337)	(13.933)	(36.411)	
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:					
Juros sobre capital próprio	1.894	3.789	-	-	
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	1.053	3.096	659	305	
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior (*)	(511)	(3.666)	(785)	(1.928)	
Prejuízos fiscais	(46)	(82)	542	424	
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas (**)	128	447	100	1.391	
Benefício pós emprego	(399)	(1.339)	(1.779)	(2.263)	
Resultado de equivalência patrimonial no país e exterior	52	673	534	2.024	
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indébitos tributários	50	127	4.767	4.767	
Outros	33	98	142	142	
Imposto de renda e contribuição social	(20.403)	(70.194)	(9.753)	(31.549)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.222)	(11.493)	(620)	(21.247)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.181)	(58.701)	(9.133)	(10.302)	
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	30,6%	32,5%	23,8%	29,5%	

(*) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos nos exercícios por investidas na Lei nº 12.973/2014.

(**) Inclui efeito sobre acordos judiciais e sobre o pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

		Consolidado	
Natureza	Fundamento para realização	30.09.2022	31.12.2021
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(3.160)	(7.601)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>Impairment</i>	24.620	24.455
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade produzida e encargos capitalizados	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(85.023)	(72.123)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	10.322	19.475
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	3.771	6.942
Provisão para processos judiciais	Pagamento e reversão da provisão	3.914	3.378
Prejuízos fiscais	Compensação de 30% do lucro tributável	3.499	10.193
Estoques	Venda, baixa e perda	1.444	1.271
Benefícios concedidos a empregados, principalmente plano de pensão	Pagamento e reversão da provisão	6.885	6.976
Outros		929	3.548
Total		(32.799)	(3.486)
Impostos diferidos ativos		2.673	3.371
Impostos diferidos passivos (*)		(35.472)	(6.857)

(*) O saldo de impostos diferidos passivos apresenta um aumento no período, principalmente por compensações de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, utilização de benefício da depreciação fiscal acelerada e pela apreciação do real junto ao dólar.

O quadro a seguir demonstra a movimentação nos períodos:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2022 Jan-Set	2021 Jan-Set
Saldo inicial		
Reconhecido no resultado do período	(3.486)	32.509
Reconhecido no patrimônio líquido	(11.493)	(21.247)
Ajuste acumulado de conversão	(12.082)	(4.400)
Utilização de créditos tributários	(33)	11
Outros	(5.722)	(2.821)
Saldo final	17	(45)
	(32.799)	4.007

11.2. Impostos e Contribuições

Demais impostos e contribuições	Consolidado							
	Ativo circulante 30.09.2022	Ativo circulante 31.12.2021	Ativo não circulante 30.09.2022	Ativo não circulante 31.12.2021	Passivo circulante 30.09.2022	Passivo circulante 31.12.2021	Passivo não circulante ^(*) 30.09.2022	Passivo não circulante ^(*) 31.12.2021
Impostos no país:								
ICMS / ICMS diferido	5.003	3.712	2.174	2.114	2.297	5.554	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido ^(**)	1.270	2.330	12.815	11.329	204	2.786	410	251
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	-	-	3.398	3.313	-	-	-	-
CIDE	5	31	-	-	13	235	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	11.794	11.984	368	117
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	-	-	330	481	-	-
Programas de regularização de débitos federais	-	-	-	-	129	374	36	36
Outros	201	272	1.422	1.393	615	781	421	392
Total no país	6.479	6.345	19.809	18.149	15.382	22.195	1.235	796
Impostos no exterior	324	255	62	48	113	130	-	-
Total	6.803	6.600	19.871	18.197	15.495	22.325	1.235	796

(*) Os valores de impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

(**) Em 30 de setembro de 2022, inclui R\$ 289 (R\$ 576 em 31 de dezembro de 2021), no ativo circulante, referente à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

PIS e COFINS Lei 9.718/98

A companhia ajuizou ações ordinárias contra a União referentes à recuperação dos valores recolhidos a título de PIS/COFINS sobre receitas financeiras e variações cambiais ativas, considerando a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718/98, nos períodos compreendidos entre fevereiro de 1999 a janeiro de 2004.

Todas as ações foram julgadas procedentes com trânsito em julgado. Atualmente, duas ações estão na etapa de precatório, com valores conforme pleiteados pela companhia. Com relação aos dois processos remanescentes, ambos contam com laudos favoráveis, sendo que, em um deles, a União já manifestou sua concordância.

Em 30 de setembro de 2022, o montante atualizado monetariamente é de R\$ 3.398 (R\$ 3.313 em 31 de dezembro de 2021).

12. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela entidade em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Passivo		
Benefícios de curto prazo	7.895	7.197
Benefícios rescisórios	1.064	1.950
Benefícios pós-emprego	50.225	55.130
Total	59.184	64.277
Circulante	11.924	11.967
Não Circulante	47.260	52.310

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

12.1. Benefícios de Curto Prazo

São os benefícios com estimativa de que sejam integralmente liquidados em até doze meses após o período a que se referem as demonstrações financeiras em que os empregados prestaram o respectivo serviço.

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Programa de remuneração variável empregados	2.225	2.574
Provisão de férias e 13º salário	3.801	2.453
Salários, encargos e outras provisões	1.331	1.505
Participação nos lucros ou resultados	538	665
Total	7.895	7.197
Circulante	7.749	7.178
Não circulante (*)	146	19

(*) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos de 40% da parcela do PPP dos administradores e dos gestores executivos.

No período de janeiro a setembro, em relação aos benefícios de curto prazo, a companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

		Consolidado			
		2022	2021	Jul-Set	Jan-Set
Custeio/Despesas na demonstração de resultado					
Salários, férias, 13º salário, encargos sobre provisões e outros	(4.194)	(11.558)	(3.851)	(10.912)	
Programa de remuneração variável (*)	(805)	(2.061)	(791)	(1.853)	
Participações nos lucros ou resultados (*)	(201)	(530)	(182)	(496)	
Honorários e encargos de Administradores	(28)	(54)	(18)	(51)	
Total	(5.228)	(14.203)	(4.842)	(13.312)	

(*) Em 2022, inclui valores de reversão da provisão referente aos programas de 2021.

12.1.1. Remuneração variável

Programa de Prêmio por Performance – PPP

Em 17 de setembro de 2021, o Conselho de Administração (CA) aprovou ajuste nos critérios para concessão do programa de remuneração variável 2021 para os empregados. O modelo de PPP 2021 apresenta para o acionamento do programa, além do lucro líquido no exercício, a declaração e o pagamento de remuneração aos acionistas para o exercício em referência aprovados pelo CA.

Em 15 de dezembro de 2021, o Conselho da Administração aprovou o PPP 2022 para os empregados. Foram mantidos os critérios do modelo do PPP 2021 para acionamento do programa.

No período de janeiro a setembro de 2022, a companhia:

- pagou R\$ 2.442 (R\$ 2.286 na controladora) referente ao PPP 2021, considerando o cumprimento de métricas de desempenho da companhia e desempenho individual de todos os empregados; e
- provisionou R\$ 2.088 (R\$ 1.936 na controladora) referente ao PPP 2022, registrado em outras despesas operacionais.

Participação nos Lucros ou Resultados - PLR

Em 29 de dezembro de 2020, as 17 entidades sindicais que representam empregados de bases terrestres assinaram o acordo para PLR 2021/2022, dentro do prazo determinado pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Entre as bases marítimas, três entidades sindicais assinaram o acordo dentro do prazo definido pelo ACT.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O regramento PLR 2021/2022, aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Governo Federal, abrange os empregados que não ocupam funções gratificadas e prevê limites individuais de acordo com a remuneração dos participantes. Para que haja o acionamento da PLR nos anos de 2021 e de 2022, além do acordo de PLR ter sido assinado, é necessário o atingimento dos seguintes gatilhos/requisitos: i) aprovação de distribuição de dividendos pela Assembleia Geral Ordinária (AGO); ii) apuração de lucro líquido no exercício de referência; e iii) atingimento do percentual médio de no mínimo 80%, ponderado pelo peso, do conjunto das metas dos indicadores.

O montante máximo de PLR a ser distribuído está limitado a 5% do Ebitda ajustado, a 6,25% do lucro líquido e a 25% dos dividendos distribuídos aos acionistas, em cada exercício, o que for menor.

No período de janeiro a setembro de 2022:

- i. a companhia pagou R\$ 659 (R\$ 593 na controladora), referente a PLR 2021; e
- ii. provisionou R\$ 533 (R\$ 483 na controladora) referente à PLR 2022, registrado em outras despesas operacionais.

12.2. Benefícios rescisórios

São aqueles fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho como resultado de: i) decisão da entidade em terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou ii) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho.

A companhia possui programas de desligamento voluntários (PDV), aposentadoria incentivada (PAI), programas de desligamento específicos para segmento corporativo e para empregados lotados em unidades em processo de desinvestimento, que preveem basicamente as mesmas vantagens legais e indenizatórias.

A Transpetro lançou novo programa de desligamento voluntário para os empregados do quadro de mar. As inscrições ocorreram no período entre 4 de maio de 2022 e 14 de julho de 2022 e o prazo máximo previsto para desligamento dos empregados que aderiram ao programa é de 3 de dezembro de 2022.

Considerando o conjunto dos programas, existem 11.565 adesões acumuladas até 30 de setembro de 2022 (11.418 adesões até 31 de dezembro de 2021).

A movimentação da provisão está representada a seguir:

	Consolidado	
	2022 Jan-Set	2021 Jan-Set
Saldo inicial	1.950	4.678
Efeito no resultado	33	(52)
Inscritos no PDV	36	160
Revisão de provisão (desistências / atualização)	(3)	(212)
Efeito caixa	(919)	(1.982)
Utilização por desligamento	(919)	(1.982)
Saldo final	1.064	2.644
Circulante	441	1.706
Não circulante	623	938

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas de aposentadoria ocorre na medida em que os empregados realizam a adesão.

A companhia diferiu o pagamento das indenizações em duas parcelas, sendo a primeira no momento do desligamento, junto com as verbas rescisórias legais, e a segunda, quando cabível, 12 meses após o pagamento da primeira parcela.

Em 30 de setembro de 2022, do total provisionado, o valor de R\$ 163 corresponde a segunda parcela de 565 empregados desligados e o de R\$ 901 corresponde a 1.666 empregados inscritos nos programas de desligamento voluntário com previsão de saída até setembro de 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

12.3. Benefícios pós emprego

A companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco principais benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de “planos de pensão da companhia”).

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Passivo		
Plano AMS - Saúde Petrobras	26.001	25.029
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	16.427	18.042
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	3.702	3.672
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	1.677	4.557
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	1.371	2.851
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	1.047	918
Outros planos	-	61
Total	50.225	55.130
Circulante	3.734	3.632
Não circulante	46.491	51.498

Plano de Saúde

O Plano de saúde, nomeado “Saúde Petrobras”, é administrado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos e inclui programas de prevenção e assistência à saúde.

O pagamento dos benefícios é efetuado pela companhia com base nos custos incorridos pelos participantes. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no acordo coletivo de trabalho (ACT), sendo 60% (sessenta por cento) pela companhia e 40% (quarenta por cento) pelos participantes.

Planos de Pensão

A gestão dos planos de previdência complementar da companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, que foi constituída pela Petrobras (Patrocinadora) como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela companhia apresenta metodologia de reconhecimento diversa daquela aplicável aos fundos de pensão, regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

As principais diferenças de práticas contábeis para cômputo do compromisso atuarial em 31 de dezembro de 2021, adotadas no Brasil (CNPC e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora, estão demonstradas a seguir:

Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros	PPSP-R (*)	PPSP-NR (*)
Hipóteses financeiras (taxa de juros e inflação)	(6.252)	(2.033)
Contribuições normais e extraordinárias (PED) - Patrocinadora	12.223	3.636
Ajuste no valor dos ativos do plano (**)	8.074	3.029
Outros (Metodologia de cálculo, etc.)	808	1.115
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	22.599	6.523

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(**) Inclui saldo de contas a receber decorrente do Termo de Compromisso Financeiro - TCF assinado com a Petrobras, e que a Petros reconhece como patrimônio.

Em 28 de março de 2022, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações contábeis dos planos previdenciários patrocinados pela companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

12.3.1. Valores nas demonstrações financeiras da Petrobras relacionados a planos de benefícios definidos

Representa a obrigação da companhia, líquida dos ativos garantidores quando aplicáveis, descontada a valor presente e calculada anualmente por atuário independente, de acordo com a metodologia estabelecida no IAS 19 / CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

A movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde com característica de benefício definido está representada a seguir:

	Consolidado				
	Planos de pensão			Plano de saúde	Outros planos
	PPSP-R (*)	PPSP-NR (*)	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	22.599	6.523	918	25.029	61 55.130
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	1.774	561	125	2.355	- 4.815
Custo do serviço corrente	37	5	51	405	- 498
Custo dos juros líquidos	1.737	556	74	1.950	- 4.317
Efeito caixa	(6.269)	(2.011)	-	(1.385)	(1) (9.666)
Pagamento de contribuições	(1.032)	(337)	-	(1.385)	(1) (2.755)
Pagamento do termo de compromisso financeiro (**)	(5.237)	(1.674)	-	-	- (6.911)
Outros movimentos	-	-	4	2	(60) (54)
Saldo em 30 de setembro de 2022	18.104	5.073	1.047	26.001	- 50.225

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

(**) Inclui o pagamento de parte do principal do TCF realizado em 25 de fevereiro de 2022

	Consolidado				
	Planos de pensão			Plano de saúde	Outros planos
	PPSP-R (*)	PPSP-NR (*)	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	39.102	14.012	2.477	27.836	76 83.503
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	1.919	711	295	6.656	5 9.586
Custo do serviço passado	(5)	(1)	-	4.518	- 4.512
- Valor presente da obrigação	(3.672)	(168)	-	4.518	- 678
- Valor do ativo garantidor - transferência para patrimônio no PP3	2.494	114	-	-	- 2.608
- Aporte da patrocinadora no PP3	1.173	53	-	-	- 1.226
Custo do serviço corrente	52	3	157	670	- 882
Custo dos juros, líquidos	1.774	680	138	1.468	5 4.065
Juros sobre a obrigação com aporte contributivo pela revisão do pecúlio	98	29	-	-	- 127
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	(6.885)	(1.769)	-	(6.034)	8 (14.680)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais	(6.885)	(1.769)	-	(6.034)	8 (14.680)
Efeito caixa	(6.596)	(2.983)	-	(1.241)	(1) (10.821)
Pagamento de contribuições (***)	(2.219)	(359)	-	(1.241)	(1) (3.820)
Pagamento da obrigação com aporte contributivo pela revisão do pecúlio (**)	(1.797)	(536)	-	-	- (2.333)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(2.580)	(2.088)	-	-	- (4.668)
Outros movimentos	-	-	-	-	(7) (7)
Saldo em 30 de setembro de 2021	27.540	9.971	2.772	27.217	81 67.581

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

(**) Em 30 de junho de 2021, a companhia realizou a liquidação antecipada do saldo devedor de R\$ 2,25 bilhões.

(***) Em 30 de setembro, a companhia realizou o aporte no plano PP3 relativo aos participantes que migraram dos planos PPSP-R e PPSP-NR.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

	Planos de pensão				Plano de Saúde	Outros Planos
	PPSP-R (*)	PPSP-NR (*)	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total	
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(135)	(22)	(71)	(856)	-	(1.084)
Relativa aos inativos (ODO)	(1.639)	(539)	(54)	(1.499)	-	(3.731)
Despesa reconhecida no resultado - Jan-Set/2022	(1.774)	(561)	(125)	(2.355)	-	(4.815)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(218)	(37)	(238)	(2.425)	(5)	(2.923)
Relativa aos inativos (ODO)	(1.603)	(645)	(57)	(4.231)	-	(6.536)
Obrigação com aporte contributivo – revisão do pecúlio	(98)	(29)	-	-	-	(127)
Despesa reconhecida no resultado - Jan-Set/2021	(1.919)	(711)	(295)	(6.656)	(5)	(9.586)

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

	Planos de pensão				Plano de Saúde	Outros Planos
	PPSP-R (*)	PPSP-NR (*)	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total	
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(44)	(7)	(24)	(286)	-	(361)
Relativa aos inativos (ODO)	(547)	(180)	(18)	(499)	-	(1.244)
Despesa reconhecida no resultado - Jul-Set/2022	(591)	(187)	(42)	(785)	-	(1.605)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(71)	(14)	(79)	(1.683)	(5)	(1.852)
Relativa aos inativos (ODO)	(509)	(226)	(19)	(3.549)	3	(4.300)
Despesa reconhecida no resultado - Jul-Set/2021	(580)	(240)	(98)	(5.232)	(2)	(6.152)

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

12.3.2. Contribuições

No período de janeiro a setembro de 2022, a companhia contribuiu com o total de R\$ 9.666 para os planos de benefício definido, o que reduziu o saldo das obrigações, conforme quadro da nota explicativa 12.3.1. Desse montante, inclui o pagamento do TCF, no valor de R\$ 6.911.

Adicionalmente, contribuiu com R\$ 692 (R\$ 618 para o período de janeiro a setembro de 2021) para a parcela de contribuição definida do plano PP2 e R\$ 6 do plano PP3, que foram reconhecidas em custeio e resultado do exercício.

O início das cobranças das contribuições ao plano PP3 ocorreu a partir de agosto de 2021.

13. Processos judiciais e contingências

13.1. Processos provisionados

A companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; (ii) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (iii) ações de terceirizados.
- Processos fiscais, incluindo: (i) não homologação de compensações de tributos federais; (ii) multas por descumprimento de obrigações acessórias; e (iii) não recolhimento de CIDE combustíveis sobre importação de propano e butano.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) cobrança de royalties e participações governamentais; e (iii) multas aplicadas pela ANP, em especial as relativas a sistemas de medição de produção.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar/SP.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Passivo não circulante		
Processos trabalhistas	4.024	3.995
Processos fiscais	2.105	1.705
Processos cíveis	6.136	4.581
Processos ambientais	1.356	982
Total	13.621	11.263

	Consolidado	
	2022	2021
	Jan-Set	Jan-Set
Saldo inicial		
Adição, líquido de reversão	2.827	2.173
Utilização	(1.822)	(2.041)
Atualização	1.351	384
Outros	2	47
Saldo final	13.621	11.990

Na preparação das informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2022, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a setembro de 2022, o acréscimo no passivo decorre principalmente das alterações ocorridas nos seguintes casos: (i) R\$ 1.924 na provisão de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; (ii) R\$ 397 na provisão de multas por descumprimento de obrigações acessórias, compensado pela (iii) redução de R\$ 478 em função de acordo realizado em arbitragem em cobrança de *royalties* sobre extração de xisto.

13.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Ativo não circulante		
Fiscais	38.699	32.310
Trabalhistas	4.665	4.443
Cíveis	9.987	7.113
Ambientais	575	566
Outros	391	426
Total	54.317	44.858

	Consolidado	
	2022	2021
	Jan-Set	Jan-Set
Saldo inicial		
Adição, líquido de reversão	6.741	4.385
Utilização	(503)	(359)
Atualização financeira	3.257	811
Outros	(36)	16
Saldo final	54.317	42.691

No período de janeiro a setembro de 2022, a companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 6.741, com destaque para: (i) R\$ 2.196 referentes à unificação de Campos (Cernambi, Tupi, Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça); (ii) R\$ 1.009 referentes a IRPJ e CSLL pela não adição dos lucros de controladas e coligadas domiciliadas no exterior à base de cálculo do IRPJ e da CSLL da controladora; (iii) R\$ 1.123 referentes à incidência de CIDE e de PIS/COFINS relacionados a afretamento de plataformas; e (iv) R\$ 523 referentes a IRPJ e CSLL na dedução de despesas com a Petros.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

13.3. Processos não provisionados

Em 30 de setembro de 2022, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2021
Fiscais	155.705	138.312
Trabalhistas	41.735	40.022
Cíveis - Gerais	35.565	31.921
Cíveis - Ambientais	7.187	6.652
Total	240.192	216.907

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE e PIS/COFINS-importação sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (ii) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (iii) pedidos de compensação de tributos federais não homologados pela Receita Federal do Brasil; (iv) cobrança e creditamento de ICMS diversos envolvendo vários estados; (v) cobrança de contribuições previdenciárias sobre pagamentos de abonos e gratificações; e (vi) cobrança de tributos aduaneiros e multas relacionados à importação no regime do Repetro no consórcio Frade.
- Processos trabalhistas, destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).
- Processos cíveis, destacando-se: (i) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos; (ii) multas de agências reguladoras; e (iii) pleitos envolvendo contratos.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações e reparações por danos e multas ambientais relacionadas à operação da companhia.

No período de janeiro a setembro de 2022, o acréscimo no passivo contingente decorre principalmente de: (i) R\$ 12.113 referentes a auto de infração para a cobrança, por responsabilidade solidária, de tributos aduaneiros e multas decorrentes da importação de bens pelo regime do Repetro, para utilização no consórcio Frade; (ii) R\$ 3.790 referentes a processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos, incluindo unificação de campos; (iii) R\$ 2.239 referentes à incidência de CIDE e de PIS/COFINS relacionados a afretamento de plataformas; (iv) R\$ 1.670 referentes a litígios pela não homologação de compensações de tributos federais; (v) R\$ 1.540 referentes a ações envolvendo cobrança de ICMS sobre importação em operações com gás liquefeito de petróleo derivado de gás natural; (vi) R\$ 1.376 referentes a ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (vii) R\$ 1.531 referentes a litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais. Esses efeitos foram parcialmente compensados principalmente por: (viii) R\$ 5.978 pela transferência para perda remota referente à cobrança de ISS sobre serviços em águas marítimas; e (ix) R\$ 1.529 pela baixa em função da celebração de acordo e revisão de valores em ações sobre o monopólio estadual de serviços de gás canalizado.

13.4. RMNR - Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho

Existem diversos processos judiciais relacionados a Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho (RMNR), com o objetivo de revisar seus critérios de cálculo.

A RMNR consiste em uma remuneração mínima garantida aos empregados, baseada no nível salarial, regime e condição de trabalho e localização geográfica. Essa política de remuneração foi criada e implantada pela Petrobras em 2007 por meio de negociação coletiva com representantes sindicais, e aprovada em assembleias dos empregados, sendo questionada três anos após sua implantação.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 2018, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu contra a companhia, que interpôs recursos extraordinários sobre sua decisão. No entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu os efeitos da decisão proferida pelo TST e determinou a suspensão nacional dos processos em andamento relacionados à RMNR.

Em 29 de julho de 2021, foi publicada decisão monocrática na qual o Ministro Relator deu provimento ao Recurso Extraordinário interposto em um dos processos para reestabelecer a sentença que julgou improcedentes os pedidos autorais, acolhendo a tese da companhia e reconhecendo a validade do acordo coletivo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos, revertendo a decisão do TST.

Em fevereiro de 2022, foi iniciado o julgamento dos agravos interpostos pelo autor e diversos *amici curiae*. Atualmente, o julgamento encontra-se em andamento na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, com 3 votos favoráveis à companhia, confirmado que o entendimento prevalecente é no sentido de reconhecer a validade do acordo coletivo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos. Considerando que o último ministro a se manifestar pediu vista, o julgamento foi suspenso aguardando a apresentação do voto do Ministro Vistor.

Em 30 de setembro de 2022, existem diversos processos judiciais relacionados à Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho (RMNR) refletidos nas informações financeiras intermediárias da companhia, sendo R\$ 812 classificados como perda provável, reconhecidos no passivo como provisão para processos judiciais e administrativos, e R\$ 34.545 classificados como perda possível. No decorrer do período de julho a setembro de 2022, em razão de aspectos formais específicos do processo em questão, uma dessas ações com perda possível foi extinta, pois transitou em julgado favoravelmente à Petrobras.

13.5. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados

Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Rotterdam decidiu que a ação coletiva contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras deve prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e sejam representados pela Fundação *Stichting Petrobras Compensation Foundation*. Não obstante, estão excluídos da ação os investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem. A ação coletiva passou para a fase de discussão das questões de mérito.

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela *Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa* ("Associação") ainda não foi julgado pela Suprema Corte argentina.

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, o Tribunal de Apelações revogou, em 21 de outubro de 2021, a decisão de primeira instância que havia reconhecido a imunidade de jurisdição da Petrobras e recomendou que o Juízo de primeira instância promovesse algumas diligências para certificar se a companhia poderia ser considerada criminalmente imune na Argentina para posterior reavaliação do tema. A Petrobras recorreu contra essa decisão, mas as instâncias superiores mantiveram a decisão do Tribunal de Apelações, de modo que a imunidade deverá ser reapreciada pela primeira instância. O Tribunal de Apelações reconheceu que a Associação não poderia funcionar como representante dos consumidores financeiros, em razão da perda do seu registro perante os órgãos argentinos competentes, o que também foi objeto de recurso acolhido pela Corte de Cassação em 15 de setembro de 2022, reconhecendo à Associação o direito de representar os consumidores financeiros. A Petrobras apresentou outras defesas processuais, ainda sujeitas à apreciação pelas instâncias recursais da Justiça argentina. Esta ação penal tramita perante o Tribunal Econômico Criminal nº 2 da cidade de Buenos Aires.

Em relação à outra ação penal, por alegado descumprimento da obrigação de publicar como "fato relevante" no mercado argentino que existia uma ação coletiva movida por *Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa* perante a Corte Comercial, não ocorreram eventos relevantes no período de janeiro a setembro de 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A EIG Energy Fund XIV, L.P. e afiliadas ("EIG") ajuizaram contra a Petrobras, perante a Corte Distrital Colúmbia, Estados Unidos, ação para reaver os prejuízos relacionados ao seu investimento na Sete Brasil Participações S.A. Em 8 de agosto de 2022, o juiz acolheu o pleito da EIG quanto à responsabilidade da Petrobras pelos alegados prejuízos, mas negou o pedido de julgamento antecipado (*motion for summary judgment*) com relação a danos, com o que a concessão de indenização estará sujeita à comprovação dos danos pela EIG em audiência de julgamento e à apreciação das defesas pela companhia. Na mesma decisão, cujos reflexos estão reconhecidos nas demonstrações financeiras da companhia, o juiz negou o pedido de extinção do processo com base na imunidade de jurisdição da Petrobras, razão pela qual foi apresentado recurso perante a Corte Federal de Apelações do Distrito de Colúmbia.

13.6. Arbitragens no Brasil

No período de janeiro a setembro de 2022, não ocorreram eventos que modifcassem a avaliação e as informações sobre as arbitragens no Brasil.

13.7. Processos judiciais – Empréstimo Compulsório - Eletrobras

No período de janeiro a setembro de 2022, não ocorreram eventos que modifcassem a avaliação desse processo.

13.8. Ações judiciais propostas por Distribuidoras de Gás Natural e outros

No decorrer do período de janeiro a setembro de 2022, a Petrobras obteve, no Superior Tribunal de Justiça, a suspensão da decisão liminar obtida pela CEGÁS, que deferiu a prorrogação de seu contrato de fornecimento de gás por 6 meses. Com a perda de eficácia da referida decisão liminar pelo transcurso do tempo, a suspensão deferida anteriormente tornou-se desnecessária, sendo extinta. Em outra decisão, a liminar que fora obtida pelo Estado de Santa Catarina e que havia prorrogado, até abril de 2022, o preço do contrato de fornecimento de gás que se extinguíu em 31 de dezembro de 2021, foi revogada em sentença proferida em 29 de junho de 2022. Em relação à ação ajuizada pelo Estado de Minas Gerais, foi deferido pedido de concessão de efeito suspensivo a recurso interposto pela Petrobras em face da decisão liminar.

Em outubro de 2022, houve a celebração dos acordos com a CEGÁS e a SCGÁS, com o objetivo de pôr fim aos litígios existentes e pacificar questões controvertidas em relação ao preço do gás natural fornecido, com base nas condições econômicas atuais do mercado de gás natural.

A comercialização de gás pela Petrobras, nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Sergipe, vem ocorrendo nos termos das liminares deferidas.

14. Provisões para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão de desmantelamento por área de produção:

	30.09.2022	Consolidado 31.12.2021
Terra	2.612	4.868
Águas rasas	19.944	20.825
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal	43.715	46.989
Pré-sal	14.231	14.478
Total	80.502	87.160

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2022	2021
	Jan-Set	Jan-Set
Saldo inicial		
Revisão de provisão	87.160	97.595
Transferências referentes a passivos mantidos para venda (*)	201	38
Utilização	(5.473)	(2.866)
Atualização de juros	(3.231)	(2.798)
Outros	1.853	2.940
Saldo final	80.502	94.928

(*) No período de janeiro a setembro de 2022, refere-se às transferências relativas a: Polos Golfinho e Camarupim (R\$ 507), no Espírito Santo; Campo de Albacora Leste (R\$ 1.841), no Rio de Janeiro; Polo Norte Capixaba (R\$ 165), no Espírito Santo; e Polo Potiguar (R\$ 2.960), no Rio Grande do Norte, conforme nota explicativa 22. Em 2021, referem-se às seguintes transferências: Polo Alagoas (R\$ 808); Campo de Papa-Terra (R\$ 773); Polo Peroá (R\$ 595); Polo Miranga (R\$ 530); e Campo de Búzios (R\$ 160).

15. Imobilizado

15.1. Por tipo de ativos

	Consolidado		Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ^(*)	Ativos em construção ^(**)	Gastos c/exploração e desenvolvimento ^(***)
	13.302	296.471	94.430	200.046
Saldo em 31 de dezembro de 2021	13.302	296.471	94.430	200.046
Custo acumulado	22.770	547.365	144.831	345.470
Depreciação e impairment acumulado (****)	(9.468)	(250.894)	(50.401)	(145.424)
Adições	-	3.354	25.367	242
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	54
Juros capitalizados	-	-	4.037	-
Transferência de Bônus de Assinatura (*****)	-	-	-	6.008
Baixas	(13)	(3.772)	(4.947)	(3.010)
Transferências (*****)	416	19.361	(34.339)	15.234
Transferências para ativos mantidos para venda	(70)	(9.900)	(1.740)	(7.155)
Depreciação, amortização e depleção	(335)	(18.270)	-	(20.175)
Impairment - constituição (nota explicativa 17)	-	(265)	(1.404)	(212)
Impairment - reversão (nota explicativa 17)	-	62	9	57
Ajuste acumulado de conversão	(4)	1	(496)	(36)
Saldo em 30 de setembro de 2022	13.296	287.042	80.917	191.053
Custo acumulado	22.638	544.943	131.203	341.891
Depreciação e impairment acumulado (****)	(9.342)	(257.901)	(50.286)	(150.838)

	Total	Total
	699.406	717.355
	(508.252)	(437.126)
	(19.021)	(18.727)
	672	452
	(19.000)	(18.435)
	(55.911)	(58.252)
	(1.881)	(1.841)
	128	127
	(538)	-
	671.067	693.121
	(52.369)	(452.319)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ^(*)	Ativos em construção ^(**)	Gastos c/exploração e desenvolvimento ^(***)	Direitos de Uso	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.812	304.940	80.255	161.958	82.469	645.434	670.088
Custo acumulado	28.322	557.080	143.142	316.486	123.578	1.168.608	1.120.987
Depreciação e impairment acumulado (****)	(12.510)	(252.140)	(62.887)	(154.528)	(41.109)	(523.174)	(450.899)
Adições	2	5.274	22.940	7	27.943	56.166	59.514
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	1	-	1	-
Juros capitalizados	-	-	3.954	-	-	3.954	3.908
Combinação de negócios	(1)	-	-	-	-	(1)	-
Transferência de Bônus de Assinatura (*****)	-	-	-	61.375	-	61.375	61.375
Baixas	(2)	(3.362)	(1.941)	(8.667)	(669)	(14.641)	(14.649)
Transferências (******)	(50)	2.755	(16.036)	13.623	11	303	(386)
Transferências para ativos mantidos para venda	(8)	(8.476)	(3.023)	(3.288)	8	(14.787)	(15.356)
Depreciação, amortização e depleção	(413)	(16.670)	-	(16.733)	(16.825)	(50.641)	(54.451)
Impairment – constituição	-	(1.007)	(1)	(46)	-	(1.054)	(1.053)
Impairment – reversão	-	7.240	537	9.415	169	17.361	17.209
Ajuste acumulado de conversão	(2)	57	270	73	-	398	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	15.338	290.751	86.955	217.718	93.106	703.868	726.199
Custo acumulado	23.358	542.618	147.029	370.916	142.750	1.226.671	1.177.110
Depreciação e impairment acumulado (****)	(8.020)	(251.867)	(60.074)	(153.198)	(49.644)	(522.803)	(450.911)

(*) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(**) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 21.

(***) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto plataformas de produção (campos produtores de petróleo e gás).

(****) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por impairment.

(*****) Transferência do Intangível referente a campos de Atapu, Sépia e Itapu em 2022 (referente a Búzios em 2021).

(******) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos a fornecedores.

O tempo de vida útil dos ativos depreciados pelo método linear são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	40 (25 a 50)
Equipamentos e outros bens	20 (3 a 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Direitos de Uso	8 (2 a 47)

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis e outros	Consolidado	Controladora
30.09.2022					
Custo acumulado	67.098	74.657	9.373	151.128	163.781
Depreciação e impairment acumulado	(18.053)	(31.538)	(2.778)	(52.369)	(54.946)
Total	49.045	43.119	6.595	98.759	108.835
31.12.2021					
Custo acumulado	74.562	62.875	9.785	147.222	160.538
Depreciação e impairment acumulado	(19.652)	(29.410)	(3.003)	(52.065)	(54.117)
Total	54.910	33.465	6.782	95.157	106.421

15.2. Acordos de Individualização da Produção

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P, assim como contratos resultantes de operações de desinvestimentos e parcerias estratégicas vinculados a esses consórcios. Esses acordos resultarão em equalizações a pagar ou a receber de gastos e volumes de produção referentes aos campos de Atapu, Berbigão, Sururu, Albacora Leste, Tartaruga Verde e outros.

A tabela a seguir apresenta a movimentação dos valores a pagar relacionados aos AIPs submetidos à aprovação da ANP, classificados na conta fornecedores, refletindo a melhor estimativa disponível das premissas utilizadas na apuração da base de cálculo e o compartilhamento de ativos relevantes em áreas a serem equalizadas:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2022	2021
	Jan-Set	Jan-Set
Saldo inicial	2.033	1.925
Adições/(baixas) no Imobilizado	(132)	(419)
Outras despesas (receitas) operacionais	48	190
Saldo final	1.949	1.696

15.3. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 6,62% a.a. no período de janeiro a setembro de 2022 (6,24% a.a. no período de janeiro a setembro de 2021).

16. Intangível

16.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões (*)	Softwares	Ágio (goodwill)	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.037	1.719	123	16.879	16.682
Custo acumulado	15.312	7.373	123	22.808	21.769
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(275)	(5.654)	-	(5.929)	(5.087)
Adições	4.265	664	-	4.929	4.889
Juros capitalizados	-	35	-	35	35
Baixas	(56)	(5)	-	(61)	(5)
Transferências	(48)	(3)	-	(51)	(58)
Transferência de Bônus de Assinatura (**)	(6.008)	-	-	(6.008)	(6.008)
Amortização	(14)	(273)	-	(287)	(271)
<i>Impairment</i> – constituição	-	(6)	-	(6)	-
Ajuste acumulado de conversão	(8)	-	-	(8)	-
Saldo em 30 setembro de 2022	13.168	2.131	123	15.422	15.264
Custo acumulado	13.454	8.044	123	21.621	20.615
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(286)	(5.913)	-	(6.199)	(5.351)
Tempo de vida útil estimado em anos	(***)	5	Indefinida		

	Direitos e Concessões (*)	Softwares	Ágio (goodwill)	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.464	1.089	125	77.678	77.258
Custo acumulado	76.925	6.467	125	83.517	82.110
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(461)	(5.378)	-	(5.839)	(4.852)
Adições	19	514	-	533	485
Adições - Bônus Assinatura	520	-	-	520	520
Juros capitalizados	-	16	-	16	16
Baixas	(51)	(5)	-	(56)	(44)
Transferências	(495)	18	-	(477)	(195)
Transferência de Bônus de Assinatura (**)	(61.375)	-	-	(61.375)	(61.375)
Amortização	(24)	(217)	-	(241)	(220)
Ajuste acumulado de conversão	3	-	-	3	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	15.061	1.415	125	16.601	16.445
Custo acumulado	15.332	7.017	125	22.474	21.490
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(271)	(5.602)	-	(5.873)	(5.045)
Tempo de vida útil estimado em anos	(***)	5	Indefinida		

(*) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão para exploração de petróleo ou gás natural e partilha de produção, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(**) Transferência para Imobilizado referente a campos de Atapu, Sépia e Itapu em 2022 (referente a Búzios em 2021).

(***) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

16.2. Excedentes de Cessão Onerosa

Búzios

Os gastos incorridos pela Petrobras nas operações ordinárias da área licitada em benefício do consórcio, realizados anteriormente ao início da vigência do Acordo de Coparticipação de Búzios, e não inclusos no valor total da compensação, no montante atualizado de R\$ 319, foram resarcidos à Petrobras pelos parceiros CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda (CNODC) e CNOOC Petroleum Brasil Ltda (CPBL) em fevereiro de 2022.

Adicionalmente, em 4 de março de 2022, a Petrobras assinou acordo com sua parceira CPBL pela transferência de 5% de sua participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente do Contrato de Cessão Onerosa do campo de Búzios, na camada pré-sal da bacia de Santos. O acordo resulta da opção de compra de participação exercida pela CPBL em 29 de setembro de 2021.

O valor a ser recebido à vista pela Petrobras no fechamento da operação é de US\$ 2.120 milhões, referente à compensação e ao reembolso do bônus de assinatura da participação adicional da CPBL, sujeito a ajustes usuais nesse tipo de contrato entre a data base e a data de fechamento e ao cumprimento de condições precedentes, tais como autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), recomendação pela aprovação da Cessão pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e aprovação do Ministério de Minas e Energia (MME).

Após a efetivação da operação, a Petrobras deterá 85% de participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente do Contrato de Cessão Onerosa do campo de Búzios, a CPBL deterá 10% de participação e a CNODC, 5%. A participação total neste Contrato de Coparticipação de Búzios, incluindo as parcelas do Contrato da Cessão Onerosa e do Contrato de Concessão BS-500 (100% da Petrobras), será de 88,99% da Petrobras, 7,34% da CPBL e 3,67% da CNODC.

Em 30 de setembro de 2022, os ativos e passivos relacionados ao acordo para a transferência de 5% da participação estão classificados em mantidos para venda.

Atapu e Sépia

Em 27 de abril de 2022, a Petrobras celebrou o Contrato de Partilha de Produção dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa de Atapu em parceria com a Shell Brasil Petróleo Ltda (Shell - 25%) e a TotalEnergies EP Brasil Ltda. (TotalEnergies - 22,5%), e o Contrato de Partilha de Produção dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa de Sépia, em consórcio com as empresas TotalEnergies (28%), Petronas Petróleo Brasil Ltda. (Petronas - 21%) e QP Brasil Ltda. (QP - 21%). Estes contratos estão vinculados à 2ª rodada de licitações do Excedente da Cessão Onerosa no regime de Partilha de Produção, ocorrida em 17 de dezembro de 2021.

Os Acordos de Coparticipação (Acordos) e os Aditivos ao Acordo de Individualização da Produção de Atapu e Sípia (AIPs), necessários para gerir as jazidas coincidentes contidas na área do Contrato de Cessão Onerosa e na área do Contrato de Partilha de Produção do Excedente da Cessão Onerosa, também foram celebrados em 27 de abril de 2022.

As compensações devidas à Petrobras para Atapu e Sípia, que incluem uma estimativa preliminar do *gross up* dos impostos incidentes, nos termos da Portaria nº 08 de 19 de abril de 2021 do MME, foram pagas pelos parceiros nos dias 13, 26 e 27 de abril de 2022, sendo o montante de R\$ 9.960 na compensação de Atapu e R\$ 14.552 na compensação de Sípia.

Os Acordos passaram a vigorar em 2 de maio de 2022, após o atestamento pela Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA) quanto à adimplência dos contratados com o pagamento da compensação, conforme estabelecido na Portaria nº 519 de 21 de maio de 2021.

Na data de início da vigência dos Acordos foi realizada a baixa parcial dos imobilizados e intangível associados aos campos de Atapu e Sípia, em troca da compensação financeira, resultando em uma transação análoga a uma venda.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A companhia apurou o montante de R\$ 650, sendo R\$ 300 para Atapu e R\$ 350 para Sépia, decorrente da diferença entre a estimativa preliminar e a apuração final do *gross up* dos impostos incidentes sobre o lucro líquido gerado pela transferência de propriedade dos ativos da Petrobras para o regime de Partilha de Produção, conforme previsto na Portaria nº 08, mencionada anteriormente. Esse montante foi recebido pela Petrobras em julho de 2022 dos parceiros de Atapu e Sépia.

O resultado consolidado da operação, apresentado em outras receitas operacionais, foi de R\$ 14.188, sendo R\$ 5.038 de Atapu e R\$ 9.150 de Sépia.

O bônus de assinatura correspondente à participação da companhia no Contrato de Partilha da Produção (Volumes Excedentes da Cessão Onerosa) em SÉPIA foi de R\$ 2.141 e, em ATAPU, no valor de R\$ 2.101.

Uma vez que se tratou de um leilão especial, relacionado ao excedente de produção de campos com viabilidades técnicas e comerciais já definidas, o valor do bônus de assinatura pago no primeiro trimestre de 2022 (R\$ 4.242) foi reconhecido no ativo imobilizado após o início da vigência do Acordo.

17. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

	Consolidado			
	Jul-Set	2022 Jan-Set	Jul-Set	2021 Jan-Set
Reconhecimento de (perda) / reversão				
Imobilizado	(1.337)	(1.753)	16.900	16.306
Intangível	-	(6)	-	-
Imobilizado e Intangível	(1.337)	(1.759)	16.900	16.306
Ativos mantidos para venda	1	(420)	(542)	(953)
	(1.336)	(2.179)	16.358	15.353
Investimentos	12	(45)	(45)	1.903
Efeito líquido em resultado do período	(1.324)	(2.224)	16.313	17.256
Reconhecimento de perda	(1.338)	(2.443)	(604)	(2.316)
Reversão de perda	14	219	16.917	19.572

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização. No período de janeiro a setembro de 2022, foram reconhecidas no resultado perdas líquidas por desvalorização no Imobilizado, Intangível e Ativos mantidos para venda, no montante de R\$ 2.179, principalmente decorrente dos seguintes motivos:

- Postergação do início das operações da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Polo Gaslub de Itaboraí em função da rescisão do contrato com a empresa responsável pelas obras, o que impactou a projeção de receitas da UGC Utilidades Itaboraí, resultando no reconhecimento de perdas por desvalorização nesta UGC, no montante de R\$ 1.313, considerando a taxa de desconto em moeda constante de 5,40% a.a;
- Parada definitiva da plataforma P-35 no campo de Marlim, o que ocasionou na exclusão desse ativo da UGC Polo Norte e enquadramento como ativo isolado, com o reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 262;
- Aprovação da venda do Polo Golfinho, que compreende os campos de Golfinho, produtor de óleo, e Canapu, produtor de gás não associado, e o bloco exploratório BM-ES-23. Em função desta operação, a companhia avaliou a recuperabilidade do valor contábil dos ativos do polo, considerando o valor justo líquido das despesas de vendas, que resultou no reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 258;
- Aprovação da venda da Refinaria de Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR), no estado do Ceará, o que ocasionou na sua exclusão da UGC Abastecimento e no enquadramento como ativo isolado. Em função desta operação, a companhia avaliou a recuperabilidade do valor contábil da refinaria, considerando o valor justo líquido das despesas de vendas, que resultou no reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 222.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No período de janeiro a setembro de 2021, foram reconhecidas no resultado do período reversões líquidas por desvalorização no montante de R\$ 15.353, principalmente por:

- Alteração na premissa Brent de curto prazo, com avaliação da recuperabilidade do valor contábil dos ativos de campos de produção, resultando em uma reversão de perdas por desvalorização no montante de R\$ 17.209, principalmente nas UGCs Roncador (R\$ 4.539); Polo Norte (R\$ 3.772) e Polo Berbigão-Sururu (R\$ 2.049);
- Realocação de equipamentos das plataformas P-72 e P-73 a campos produtores na Bacia de Santos. Com isso, considerando a expectativa de geração de caixa futura, reconheceu reversão de perdas por desvalorização no montante de R\$ 151;
- Parada definitiva das plataformas P-33 e P-26 no campo de Marlim, o que ocasionou na exclusão desses ativos da UGC Polo Norte e enquadramento como ativos isolados, com o reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 1.031;
- Aprovação da venda da empresa Breitener Energética S.A., no estado do Amazonas, resultando no reconhecimento de perda no montante de R\$ 473; e
- Aprovação da venda das Usinas Termoelétricas Arembepe, Muryci e Bahia 1, localizadas em Camaçari, no estado da Bahia. Em função desta operação, a companhia avaliou a recuperabilidade do valor contábil das UTEs, considerando o valor justo líquido das despesas de vendas, que resultou no reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 441.

17.1. Investimento em coligada com ações negociadas em bolsas de valores (Petrobras Distribuidora S.A. - BR)

Em 26 de agosto de 2020, o Conselho de Administração da Petrobras (CA) aprovou o processo de alienação da totalidade da sua participação acionária na Petrobras Distribuidora. Em 30 de junho de 2021, o CA aprovou o preço por ação ordinária de emissão da Petrobras Distribuidora S.A., no valor de R\$ 26,00, no âmbito da oferta pública de distribuição secundária de Ações de titularidade da Petrobras, resultando num montante de venda de R\$ 11.264, líquido dos custos de transação.

A avaliação da recuperabilidade do investimento com base no fluxo de caixa decorrente da venda, resultou no reconhecimento de reversões de perdas por desvalorização líquidas, no período de janeiro a setembro 2021, no montante de R\$ 2.019. A operação foi concluída em julho de 2021.

18. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	Consolidado	
	2022 Jan-Set	2021 Jan-Set
Custos exploratórios reconhecidos no Ativo (*)		
Imobilizado		
Saldo inicial	11.127	15.716
Adições	1.278	1.558
Baixas	(70)	(860)
Transferências	(437)	(792)
Ajustes acumulados de conversão	35	27
Saldo final	11.933	15.649
Intangível	12.556	14.399
Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo	24.489	30.048

(*) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Jul-Set	2022	Consolidado 2021	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Custos exploratórios reconhecidos no resultado						
Despesas com geologia e geofísica	(553)	(1.234)	(1.354)	(525)	(1.178)	
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(177)	(632)	(142)	(1.178)	(28)	(261)
Penalidades contratuais de conteúdo local	168	704				
Outras despesas exploratórias	(3)	(7)	(1)	(104)		
	(565)	(1.169)	(2.897)	(696)		
 Caixa utilizado nas atividades						
Operacionais	556	1.241	1.458	526		
Investimentos	642	5.489	2.381	1.066		
	1.198	6.730	3.839	1.592		

Termo de Ajustamento de Conduta com a ANP

No período de janeiro a setembro de 2022, a Petrobras aprovou a celebração, junto a ANP, de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para compensação de multas de conteúdo local relacionadas à:

- 22 concessões nas quais a Petrobras possui 100% de participação, situadas nas bacias de Barreirinhas, Campos, Espírito Santo, Parecis, Potiguar, Recôncavo, Santos, Sergipe-Alagoas e Solimões;
- 5 concessões nas quais a Petrobras atua em parceria com outros concessionários, situadas nas bacias de Espírito Santo, Mucuri, Pernambuco-Paraíba e Potiguar.

O TAC prevê a conversão de multas em compromissos de investimentos em Exploração e Produção com conteúdo local. Nos termos do acordo, a Petrobras se compromete em investir aproximadamente R\$ 1.011 em conteúdo local até 31 de dezembro de 2026. Com isso, todos os processos administrativos relacionados à cobrança de multas decorrentes do não cumprimento de conteúdo local nessas concessões serão encerrados. Os processos administrativos encerrados até 30 de setembro de 2022 resultaram na reversão do passivo de R\$ 682.

19. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 11.729 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se em vigor e líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 8.597 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 3.132 referem-se a garantias bancárias.

20. Investimentos

20.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Controladas	Operações em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto	Coligadas (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	264.102	180	109	5.434	269.825
Aportes de capital	9	-	80	-	89
Transferências para mantidos para venda	(9)	-	-	(282)	(291)
Reorganizações, redução de capital e outros	(1.251)	2	-	5	(1.244)
Resultado de participação em investimentos (**)	17.498	66	114	767	18.445
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(7.869)	-	-	(267)	(8.136)
Outros resultados abrangentes	192	-	3	636	831
Dividendos	(1.692)	(82)	(116)	(509)	(2.399)
Saldo em 30 de setembro de 2022	270.980	166	190	5.784	277.120

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladas	Operações em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto	Coligadas (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	228.777	164	237	12.697	241.875
Aportes de capital	314	-	34	-	348
Transferências para mantidos para venda	(2.081)	-	(90)	(11.318)	(13.489)
Reorganizações, redução de capital e outros	735	-	-	(926)	(191)
Resultado de participação em investimentos (**)	9.739	60	46	7.081	16.926
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	11.603	-	14	393	12.010
Outros resultados abrangentes	506	-	(6)	166	666
Dividendos	(1.326)	(31)	(105)	(812)	(2.274)
Saldo em 30 de setembro de 2021	248.267	193	130	7.281	255.871

(*) Inclui Braskem e outros investimentos

(**) Na demonstração de resultado, contempla resultado de empresas classificadas como mantidas para venda no valor de R\$ 62, efeito credor, em 30 de setembro de 2022 (R\$ 441, efeito credor em 30 de setembro de 2021).

20.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.839	5.588	8.427
Aportes de capital	80	40	120
Transferências para mantidos para venda	-	(282)	(282)
Reorganizações, redução de capital e outros	(6)	(69)	(75)
Resultado de participação em investimentos	1.119	814	1.933
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(59)	(270)	(329)
Outros resultados abrangentes	3	636	639
Dividendos	(887)	(505)	(1.392)
Saldo em 30 de setembro de 2022	3.089	5.952	9.041

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.232	12.778	17.010
Aportes de capital	35	44	79
Transferências para mantidos para venda	(1.773)	(11.318)	(13.091)
Reorganizações, redução de capital e outros	(1)	(919)	(920)
Resultado de participação em investimentos	795	7.049	7.844
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	131	398	529
Outros resultados abrangentes	(6)	166	160
Dividendos	(549)	(815)	(1.364)
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.864	7.383	10.247

(*) Inclui Braskem e outros investimentos.

21. Informações por Segmento – Ativo

As informações segmentadas refletem a estrutura de avaliação da alta administração em relação ao desempenho e à alocação de recursos aos negócios.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 30.09.2022

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	45.211	94.689	19.688	51.231	(51.492)	159.327
Não circulante	574.834	121.077	40.281	52.054	1	788.247
Realizável a longo prazo	33.526	15.124	3.240	40.826	1	92.717
Investimentos	2.160	5.815	893	173	-	9.041
Imobilizado	526.147	99.567	35.763	9.590	-	671.067
Em operação	471.372	85.864	25.152	7.762	-	590.150
Em construção	54.775	13.703	10.611	1.828	-	80.917
Intangível	13.001	571	385	1.465	-	15.422
Ativo	620.045	215.766	59.969	103.285	(51.491)	947.574

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2021

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	33.672	70.822	21.418	73.995	(31.660)	168.247
Não circulante	597.740	121.076	37.669	48.220	(1)	804.704
Realizável a longo prazo	28.136	12.342	1.795	37.720	(1)	79.992
Investimentos	2.194	5.412	662	159	-	8.427
Imobilizado	552.654	102.788	34.829	9.135	-	699.406
Em operação	486.676	89.770	20.868	7.662	-	604.976
Em construção	65.978	13.018	13.961	1.473	-	94.430
Intangível	14.756	534	383	1.206	-	16.879
Ativo	631.412	191.898	59.087	122.215	(31.661)	972.951

22. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias

A companhia tem uma carteira dinâmica de parcerias e desinvestimentos, na qual avalia oportunidades de alienação de ativos não estratégicos em suas diversas áreas de atuação, cujo desenvolvimento das transações também depende de condições que estão fora do controle da companhia.

Os projetos de desinvestimentos e de parcerias estratégicas seguem os procedimentos alinhados às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e à legislação vigente.

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	30.09.2022	Consolidado 31.12.2021
Ativos classificados como mantidos para venda						
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	-	-	-	72
Contas a receber	-	-	-	-	-	175
Estoques	-	620	-	-	620	408
Investimentos	1	2	-	-	3	1.599
Imobilizado	27.198	829	-	21	28.048	11.023
Outros	-	13	-	-	13	618
Total	27.199	1.464	-	21	28.684	13.895
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda						
Fornecedores	-	-	-	-	-	9
Financiamentos	-	-	-	723	723	5
Provisão para desmantelamento de área	8.240	-	-	-	8.240	4.646
Outros	-	-	-	-	-	180
Total	8.240	-	-	723	8.963	4.840

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

22.1. Operações não concluídas

Em operações realizadas em períodos anteriores, os principais ativos e passivos classificados como mantidos para vendas contemplam: (i) totalidade de participação no campo de produção de Papa-Terra; (ii) campos terrestres em Sergipe; (iii) Refinaria REMAN; (iv) Unidade de Industrialização do Xisto - SIX; e (v) participação adicional de 5% relativos aos Excedentes de Cessão Onerosa - Búzios (nota explicativa 16.2 – Intangível).

Em relação ao desinvestimento na Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), em 30 de agosto de 2022, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a transação de venda para Ream Participações S.A., mediante a assinatura de Acordo em Controle de Concentração- ACC. A conclusão da transação ainda está sujeita às demais condições precedentes previstas no contrato de compra e venda assinado em agosto de 2021.

Em 1º de outubro de 2022, os ativos e as logísticas associadas da Refinaria REMAN e da Unidade de Industrialização do Xisto - SIX foram aportados na Refinaria de Manaus S.A. e Paraná Xisto S.A., respectivamente, iniciando a fase operacional das respectivas empresas.

Adicionalmente, no período de janeiro a setembro de 2022 novos contratos foram assinados e compõem, em conjunto com as operações realizadas em períodos anteriores, os ativos e passivos mantidos para venda em 30 de setembro de 2022. Os novos contratos estão demonstrados a seguir:

Transação	Comprador	Data da aprovação para assinatura	Valor (*)	Condições e prazos de recebimento e outras informações
Venda da totalidade da participação em um conjunto de 22 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, juntamente à sua infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural, localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, denominados conjuntamente de Polo Potiguar.	3R Potiguar S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.	Jan/2022	US\$ 1.385 milhões	a
Venda da totalidade da participação em um conjunto de quatro concessões de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizadas no estado do Espírito Santo, denominados conjuntamente de Polo Norte Capixaba.	Seacrest Petróleo SPE Norte Capixaba Ltda., subsidiária integral da Seacrest Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	Fev/2022	US\$ 478 milhões	b
Venda da totalidade da participação na concessão de Albacora Leste, localizada predominantemente em águas profundas na Bacia de Campos.	Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda. (PetroRio), subsidiária da Petro Rio S.A.	Abr/2022	US\$ 1.951 milhões	c
Venda da refinaria Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR) e ativos logísticos associados, localizados no estado do Ceará.	Gepar Participações Ltda.	Mai/2022	US\$ 34 milhões	d
Venda da totalidade de participação nos conjuntos de concessões marítimas denominados Polo Golfinho e Polo Camarupim, em águas profundas no pós-sal, localizados na Bacia do Espírito Santo.	BW Energy Maromba do Brasil Ltda (BWE)	Jun/2022	US\$ 15 milhões	e

(*) Valor da transação que não contempla ativos contingentes, quando previstos contratualmente.

Cabe destacar que os valores das operações não consideram os ajustes devidos até o fechamento da transação, que estão sujeitos ao cumprimento de certas condições precedentes, tais como aprovações da ANP e CADE.

a) Venda de ativos do Polo Potiguar e UPGN de Alagoas

Condições e prazos de recebimento: (a) US\$ 110 milhões recebidos na data de assinatura do contrato de compra e venda; (b) US\$ 1,04 bilhão no fechamento da transação; e (c) US\$ 235 milhões que serão pagos em 4 parcelas anuais de US\$ 58,75 milhões, a partir de março de 2024.

b) Venda de ativos no Polo Norte Capixaba

Condições e prazos de recebimento: (a) US\$ 35,85 milhões recebidos na data de celebração do contrato; (b) US\$ 442,15 milhões no fechamento da transação; e (c) até US\$ 66 milhões em pagamentos contingentes previstos em contratos, a depender das cotações futuras do Brent.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Venda de Albacora Leste

Condições e prazos de recebimento: (a) US\$ 292,7 milhões recebidos na data de celebração do contrato; (b) US\$ 1,66 bilhão no fechamento da transação; e (c) até US\$ 250 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent.

d) Venda da LUBNOR

Condições e prazos de recebimento: (a) US\$ 3,4 milhões recebidos na data da assinatura; (b) US\$ 9,6 milhões a serem pagos no fechamento da transação; e (c) US\$ 21 milhões em pagamentos diferidos.

e) Venda de participação no Polo Golfinho e Polo Camarupim

Condições e prazos de recebimento: (a) US\$ 3 milhões recebidos na data da assinatura, (b) US\$ 12 milhões a serem pagos no fechamento da transação; e (c) até US\$ 60 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent e desenvolvimento dos ativos.

22.2. Operações concluídas

As principais operações de vendas de ativos estão apresentadas a seguir:

Transação	Comprador	Data da assinatura (A) e Data de fechamento (F)	Valor de venda (*) (**)	Valor de fechamento em outras moedas (***)	Ganho (perda) (****)	Outras informações
Venda da totalidade da participação em um conjunto de sete concessões terrestres e de águas rasas denominada Polo Alagoas e da Unidade de Processamento de Gás Natural – UPGN de Alagoas	Petromais Global Exploração e Produção S.A., atual Origem Energia S.A.	Jul/2021 Fev/2022	1.567	US\$ 300 milhões	1.741	a
Venda da totalidade da participação em 14 campos terrestres de exploração e produção, denominados Polo Recôncavo, localizados no estado da Bahia	3R Candeias S.A. Subsidiária da 3R Petroleum Óleo e Gás	Dez/2020 Mai/2022	1.298	US\$ 256 milhões	1.066	b
Venda da totalidade de participação (27,88%) na Deten Química S.A (Deten), localizada no polo industrial de Camaçari, no estado da Bahia	Cepsa Química S.A.	Abr/2022 Jul/2022	551		269	c
Venda da totalidade da participação (51%) na Petrobras Gás S.A. (Gaspetro)	Compass Gás e Energia S.A.	Jul/2021 Jul/2022	2.098		930	d
Venda de ativos de E&P no Espírito Santo (Polo Peroá)	DBO Energia e OP Energia, atual 3R	Jan/2021 Ago/2022	68	US\$ 13 milhões	125	e
Venda da totalidade da participação nos campos terrestres de Fazenda Belém e Icapuí, denominado Polo Fazenda Belém, localizados na Bacia Potiguar, no estado do Ceará	SPE Fazenda Belém S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum e Participações S.A.	Ago/2020 Ago/2022	125	US\$ 23 milhões	204	f
			5.707		4.335	

(*) Valor acordado na assinatura da transação, acrescido de ajuste de preço do fechamento, quando previsto no contrato.

(**) O valor de "Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos) na Demonstração dos Fluxos de Caixa" é composto principalmente por valores do Programa de Desinvestimento: recebimento parcial de operações deste exercício, parcelamentos de operações de exercícios anteriores e adiantamentos referentes a operações não concluídas.

(***) Valor contratual e de ajustes de preços de operações negociadas em moeda diferente do real.

(****) Reconhecido em "Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias" - nota explicativa 6 - Outras (despesas) receitas operacionais líquidas.

As operações foram concluídas após cumprimento de condições precedentes.

a) Venda de ativos Polo Alagoas

A operação foi concluída com o recebimento de US\$ 60 milhões na data de assinatura do contrato de compra e venda e US\$ 240 milhões no fechamento da transação.

b) Venda de ativos Polo Recôncavo

A operação foi concluída com o recebimento de US\$ 10 milhões na data assinatura do contrato de compra e venda e US\$ 246 milhões na data do fechamento da operação.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Venda da Deten

A operação foi concluída com o recebimento de R\$ 29 na data de assinatura do contrato de compra e venda e R\$ 514 no fechamento da transação, que reflete o preço de compra ajustado em função de atualização monetária, dividendos recebidos e abatimento do valor do depósito recebido na assinatura do contrato de compra e venda de ações. Adicionalmente, R\$ 8 foram recebidos em setembro de 2022, referentes aos recebimentos de *earn outs* (créditos tributários) negociados no contrato.

d) Venda da Gaspetro

A transação foi concluída com quitação integral na data do fechamento.

e) Venda de ativos de E&P no Espírito Santo (Polo Peroá)

A operação foi concluída com o pagamento à vista de US\$ 8 milhões, já com os ajustes previstos no contrato. O valor recebido se soma ao montante de US\$ 5 milhões recebidos na assinatura do contrato de compra e venda. Além desses montantes, é previsto o recebimento pela Petrobras de até US\$ 43 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent e desenvolvimento dos ativos.

f) Venda dos campos terrestres no Ceará (Polo Fazenda Belém)

A transação foi concluída com o recebimento à vista de US\$ 5 milhões, já com os ajustes previstos no contrato. O valor se soma ao montante de US\$ 9 milhões, recebidos na data da assinatura do contrato de compra e venda.

Além desses montantes, a companhia ainda receberá o saldo remanescente em agosto de 2023, o qual será corrigido com base em condições contratuais.

22.3. Ajustes de preços – Operações concluídas em exercícios anteriores

a) Venda da RLAM

Em 30 de novembro de 2021, a Petrobras finalizou a venda da totalidade da sua participação na Refinaria de Mataripe S.A., empresa detentora da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), para a empresa MC Brazil Downstream Participações S.A. Como parte da negociação, que previa um ajuste final do preço de aquisição, a Petrobras reconheceu em janeiro de 2022 o montante de R\$ 368 (US\$ 68 milhões) em outras receitas operacionais.

22.4. Ativos contingentes em vendas de ativos

Algumas vendas de ativos preveem recebimentos condicionadas a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do Brent nas vendas relativas a ativos de E&P.

Os desinvestimentos que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Vendas	Data de fechamento do contrato US\$ milhões	No fechamento do contrato US\$ milhões	Ativo reconhecido no período de janeiro a setembro de 2022		Ativo reconhecido em períodos anteriores US\$ milhões
		US\$ milhões	US\$ milhões	R\$	
Vendas em exercícios anteriores					
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	18	94	-
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	125	621	36
Campo de Baúna	Nov/2020	285	95	502	17
Campo de Frade	Fev/2021	20	-	-	-
Polo Ventura	Jul/2021	43	-	-	43
Polo Miranga	Dez/2021	85	33	164	15
Polo Cricaré	Dez/2021	118	20	104	-
Venda no exercício					
Polo Peroá	Ago/2022	43	-	-	-
Total			291	1.485	111

22.5. Outras Operações

Em 23 de março de 2022 foi concluído o processo de encerramento da empresa Participações em Complexos Bioenergéticos S.A. - PCBios, na qual a Petrobras detinha 50%. A dissolução e liquidação da PCBios foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária da sociedade. Não houve efeitos no resultado.

Em 18 de agosto de 2022, a Petrobras concluiu a compra da participação da Edison S.p.A. (50%) na sociedade Ibiritermo S.A., pelo valor de R\$ 2,5, passando a ter 100% do capital da companhia. A operação foi classificada como uma combinação de negócios, com reconhecimento de ganho em compra vantajosa de R\$ 9.

22.6. Fluxos de caixa advindos de venda de participação com perda de controle

As vendas de participação societária que resultaram em perda de controle e os fluxos de caixa advindos dessas transações estão apresentados a seguir:

	Valor recebido	Caixa e equivalentes de caixa de controladas com perda de controle	Fluxo de caixa líquido
Jan-Set/2022			
Gaspetro	2.098	(112)	1.986
Jan-Set/2021			
PUDSA	334	(81)	253

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Financiamentos

23.1. Saldo por tipo de financiamento

	Consolidado	30.09.2022	31.12.2021
Mercado Bancário	6.587	6.904	
Mercado de Capitais	13.572	13.975	
Bancos de fomento (*)	3.900	4.291	
Outros	25	39	
Total no país	24.084	25.209	
Mercado Bancário	51.337	47.573	
Mercado de Capitais	77.263	108.968	
Agência de Crédito à Exportação	13.258	16.468	
Outros	876	1.006	
Total no exterior	142.734	174.015	
Total de financiamentos	166.818	199.224	
Circulante	17.873	20.316	
Não circulante	148.945	178.908	

(*) Inclui BNDES, FINAME e FINEP

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	Consolidado	30.09.2022	31.12.2021
Financiamentos de curto prazo	649	602	
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	14.862	17.093	
Juros provisoriamente de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	2.362	2.621	
Circulante	17.873	20.316	

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por R\$ 74.246 em *global notes*, emitidas no exterior pela PGF, R\$ 9.618 em debêntures e R\$ 3.022 em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os *global notes* possuem vencimentos entre 2024 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares, euros e libras, sendo 88%, 2% e 10%, do total de *global notes*, respectivamente.

As debêntures e as notas comerciais, com vencimentos entre 2024 e 2034 não exigem garantias reais e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

Em 30 de setembro de 2022, não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de covenants (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2021.

23.2. Movimentação

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.209	174.015	199.224
Captações	3.000	10.322	13.322
Amortizações de principal (*)	(4.771)	(32.933)	(37.704)
Amortizações de juros (*)	(1.347)	(5.890)	(7.237)
Encargos incorridos no período (**)	1.514	7.152	8.666
Variações monetárias e cambiais	479	(3.135)	(2.656)
Ajuste acumulado de conversão	-	(6.797)	(6.797)
Saldo de 30 de setembro de 2022	24.084	142.734	166.818

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Consolidado
				País
				Exterior
				Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020				46.009
Captações				-
Amortizações de principal (*)				(22.004)
Amortizações de juros (*)				(1.299)
Encargos incorridos no período (**)				1.288
Variações monetárias e cambiais				930
Ajuste acumulado de conversão				-
Saldo de 30 de setembro de 2021				24.924
				174.789
				199.713

(*) Inclui pré-pagamentos.

(**) Inclui apropriações de ágios, deságios e custos de transações associados.

No período de janeiro a setembro de 2022, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 46.754, destacando-se a recompra de R\$ 24.767 de títulos no mercado de capitais internacional.

No período de janeiro a setembro de 2022, a companhia captou R\$ 13.322, sendo principalmente: (i) R\$ 6.676 através de uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loan*) no mercado bancário internacional com vencimento em 2027, e (ii) R\$ 3.000 através de emissão de notas comerciais no mercado de capitais doméstico com vencimento em 2030 e 2032.

23.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	2022			2021		
	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros
Movimento em financiamentos	13.322	(37.704)	(7.237)	8.921	(101.087)	(9.852)
Reestruturação de dívida	-	(592)	-	-	(5.813)	-
Depósitos vinculados (*)	-	(959)	(262)	-	(1.499)	(290)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	13.322	(39.255)	(7.499)	8.921	(108.399)	(10.142)

(*) Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank (CDB), com liquidações semestrais em junho e dezembro.

23.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2022	2023	2024	2025	2026	2027			Consolidado
						em diante	Total (*)	Valor justo	
Financiamentos em Dólares (US\$):	7.188	14.266	17.492	13.888	8.271	69.886	130.991	127.835	
Indexados a taxas flutuantes (**)	6.089	13.829	14.471	10.455	6.182	12.921	63.947		
Indexados a taxas fixas	1.099	437	3.021	3.433	2.089	56.965	67.044		
Taxa média a.a.	4,5%	6,6%	6,5%	6,2%	6,4%	6,6%	6,4%		
Financiamentos em Reais (R\$):	808	2.524	3.514	1.170	2.288	13.780	24.084	23.306	
Indexados a taxas flutuantes (***)	133	1.483	1.468	725	725	5.766	10.300		
Indexados a taxas fixas	675	1.041	2.046	445	1.563	8.014	13.784		
Taxa média a.a.	5,5%	6,9%	6,8%	6,4%	6,2%	6,6%	6,4%		
Financiamentos em Euro (€):	-	128	63	1.433	-	2.873	4.497	4.270	
Indexados a taxas fixas	-	128	63	1.433	-	2.873	4.497		
Taxa média a.a.	-	4,7%	4,7%	4,7%	0,0%	4,7%	4,7%		
Financiamentos em Libras (£):	140	117	-	-	2.770	4.219	7.246	6.317	
Indexados a taxas fixas	140	117	-	-	2.770	4.219	7.246		
Taxa média a.a.	6,0%	6,2%	-	-	6,2%	6,4%	6,3%		
Total em 30 de setembro de 2022	8.136	17.035	21.069	16.491	13.329	90.758	166.818	161.728	
Taxa média a.a.	4,7%	6,6%	6,4%	6,2%	6,3%	6,6%	6,4%		
Total em 31 de dezembro de 2021	20.315	16.591	22.253	19.247	15.809	105.009	199.224	211.453	
Taxa média a.a.	5,2%	5,3%	5,5%	5,6%	5,9%	6,5%	6,2%		

(*) Em 30 de setembro de 2022, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 12,04 anos (13,39 anos em 31 de dezembro de 2021).

(**) Operações com indexador variável + spread fixo.

(***) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2022, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 69.013 (R\$ 115.906, em 31 de dezembro de 2021); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 92.715 (R\$ 95.547, em 31 de dezembro de 2021).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.3.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2022	2023	2024	2025	2026	Consolidado	
						2027 em diante	30.09.2022
Principal	6.103	16.689	21.571	16.954	13.785	95.398	170.500
Juros	2.491	10.028	8.980	7.465	6.679	101.319	136.962
Total (*)	8.594	26.717	30.551	24.419	20.464	196.717	307.462
(*) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 24.							

23.5. Linhas de Crédito

Empresa	Instituição financeira	30.09.2022				
		Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Saldo
No exterior (Valores em US\$ milhões)						
PGT BV	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2026	5.000	-	5.000
PGT BV (*)	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2024	3.250	-	3.250
Total				8.250	-	8.250
No país						
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2026	2.000	-	2.000
Petrobras	Bradesco	01/06/2018	31/05/2023	2.000	-	2.000
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	05/09/2025	2.000	-	2.000
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329
Total				6.329	-	6.329

(*) Em abril de 2021, a PGT prorrogou parte da linha de crédito compromissada (Revolving Credit Facility). Dessa forma, US\$ 2.050 milhões estarão disponíveis para saque a partir de 28 de fevereiro de 2024 até 27 de fevereiro de 2026.

24. Arrendamentos

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

		Consolidado		
		País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		25.695	102.899	128.594
Remensuração/Novos contratos		9.529	8.492	18.021
Pagamentos de principal e juros		(6.207)	(14.370)	(20.577)
Encargos incorridos no período		1.315	3.768	5.083
Variações monetárias e cambiais		(346)	(3.385)	(3.731)
Ajuste acumulado de conversão		-	(106)	(106)
Transferências		-	(699)	(699)
Saldo em 30 de setembro de 2022		29.986	96.599	126.585
Circulante				28.855
Não Circulante				97.730

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Consolidado
		País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020		22.556	89.954	112.510
Remensuração/Novos contratos		2.930	22.444	25.374
Pagamentos de principal e juros		(6.182)	(17.141)	(23.323)
Encargos incorridos no período		928	3.896	4.824
Variações monetárias e cambiais		539	4.350	4.889
Ajuste acumulado de conversão		-	125	125
Transferências		105	(93)	12
Saldo em 30 de setembro de 2021		20.876	103.535	124.411
Circulante				30.951
Não Circulante				93.460

Em 30 de setembro de 2022, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$ 134.936 (R\$ 138.237 em 31 de dezembro de 2021), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente embarcações com a PNBV e Transpetro.

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

						Consolidado	
Vencimento em	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor nominal em 30 de setembro de 2022	8.377	27.619	22.269	16.480	12.175	85.709	172.629
Valor nominal em 31 de dezembro de 2021	31.077	22.011	16.895	12.885	11.004	81.520	175.392

Em determinados contratos, durante o prazo do arrendamento, há pagamentos que variam devido a alterações em fatos ou circunstâncias ocorridas após a sua data de início, além da passagem do tempo. Tais pagamentos não são incluídos na mensuração das obrigações de arrendamento. No período de janeiro a setembro de 2022, esses valores foram de R\$ 4.417 e representaram 21% em relação aos pagamentos fixos (R\$ 3.229 e representaram 14% em relação aos pagamentos fixos no período de janeiro a setembro de 2021).

No período de janeiro a setembro de 2022, a companhia reconheceu gastos com arrendamento, no montante de R\$ 558 (R\$ 392 no período de janeiro a setembro de 2021), referentes a contratos de prazo inferior a um ano.

Em 30 de setembro de 2022, o valor nominal de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de R\$ 416.605 (R\$ 443.967 em 31 de dezembro de 2021). A redução corresponde, basicamente, à apreciação do Real frente ao Dólar Norte-americano.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.3.

25. Patrimônio líquido

25.1. Capital social realizado

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 13.044.496.930 ações, sendo 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Há ações de titularidade da Petrobras que estão mantidas em tesouraria, representadas por 295.669 ações, sendo 222.760 ações ordinárias e 72.909 ações preferenciais.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

25.2. Remuneração aos acionistas

Dividendos relativos ao exercício de 2021

Em 13 de abril de 2022, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou os dividendos relativos ao exercício de 2021, no valor de R\$ 101.395, correspondendo a R\$ 7.773202 por ação preferencial e ordinária em circulação. Esse valor inclui as antecipações de remuneração aos acionistas, atualizadas monetariamente pela variação da taxa Selic desde a data do pagamento até 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 64.075, e o dividendo complementar de R\$ 37.320 que, em 31 de dezembro de 2021, estava destacado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

Os dividendos complementares de R\$ 37.320 foram reclassificados do patrimônio líquido para o passivo na data da aprovação da AGO e foram pagos em 16 de maio de 2022 no montante de R\$ 38.745, equivalentes a R\$ 2,9702487 por ação preferencial e ordinária em circulação, com a atualização pela variação da taxa Selic de 31 de dezembro de 2021 até a data do pagamento, no valor de R\$ 1.425.

Antecipação de remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2022

O Conselho da Administração aprovou, no período de janeiro a setembro de 2022, antecipações de remuneração aos acionistas no montante de R\$ 136.279, equivalente a R\$ 10,447493 por ação preferencial e ordinária em circulação, com a utilização da reserva de retenção de lucros (intermediários) e com base no resultado do 1º semestre de 2022 (intercalares), conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação PN e ON (R\$)	Remuneração aos acionistas
Dividendos intermediários	05.05.2022	23.05.2022	0,576736	7.523
Dividendos intermediários	28.07.2022	11.08.2022	2,822813	36.820
Total dos dividendos intermediários com utilização da reserva de retenção de lucros			3,399549	44.343
Dividendos intercalares	05.05.2022	23.05.2022	2,708577	35.331
Juros sobre capital próprio intercalares	05.05.2022	23.05.2022	0,430177	5.612
Dividendos intercalares	28.07.2022	11.08.2022	3,482049	45.421
Juros sobre capital próprio intercalares	28.07.2022	11.08.2022	0,427141	5.572
Total dos dividendos intercalares antecipados com base nos resultados de janeiro a junho de 2022			7,047944	91.936
Total dos dividendos intermediários e intercalares			10,447493	136.279
Atualização monetária das antecipações pela Selic			0,167109	2.180
Total dos dividendos intermediários e intercalares atualizados monetariamente pela Selic			10,614602	138.459

As antecipações de remuneração aos acionistas no montante de R\$ 136.279 foram pagas da seguinte forma:

- R\$ 48.466, com a posição acionária de 23 de maio de 2022, pagas nos meses de junho e julho de 2022, em duas parcelas iguais de R\$ 24.233 (R\$ 1,857745 por ação PN e ON em circulação); e
- R\$ 87.813, com a posição acionária de 11 de agosto de 2022, pagas nos meses de agosto e setembro de 2022, em duas parcelas de R\$ 43.907 (primeira parcela de R\$ 3,366002 por ação PN e ON em circulação e segunda parcela de R\$ 3,366001 por ação PN e ON em circulação).

Essas antecipações foram atualizadas monetariamente pela Selic, desde a data de pagamento até 30 de setembro de 2022, no valor de R\$ 2.180, conforme previsto no Estatuto, e serão descontadas da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2022. O total antecipado, incluindo atualização monetária, alcançou R\$ 138.459 (R\$ 10,614602 por ação preferencial e ordinária em circulação).

Os juros sobre capital próprio antecipados do exercício de 2022 resultaram em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social de R\$ 3.802. Sobre os juros incidiu a retenção de imposto de renda na fonte (IRRF) de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

25.3. Resultado por ação

	Jul-Set	2022	Jan-Set	2021	Consolidado e Controladora
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	
Numerador básico e diluído - Lucro atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações					
Lucro líquido do período					
Ordinárias	26.300	82.721	17.768	42.884	
Preferenciais	19.796	62.266	13.374	32.280	
	46.096	144.987	31.142	75.164	
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)					
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382	
Preferenciais	5.601.969.879	5.601.969.879	5.601.969.879	5.601.969.879	
	13.044.201.261	13.044.201.261	13.044.201.261	13.044.201.261	
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)					
Ordinárias	3,54	11,12	2,39	5,76	
Preferenciais	3,54	11,12	2,39	5,76	

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude da Petrobras não possuir ações potenciais.

26. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Consolidado			
	Valor justo medido com base em Total do valor justo			
	Nível I	Nível II	Nível III	contabilizado
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	3.543	-	-	3.543
Derivativos de <i>commodities</i>	84	24	-	108
Derivativos de moeda estrangeira	-	1	-	1
Derivativos de juros	-	49	-	49
Total em 30 de setembro de 2022	3.627	74	-	3.701
Total em 31 de dezembro de 2021	3.630	128	-	3.758
Passivos				
Derivativos de moeda estrangeira	-	(2.594)	-	(2.594)
Derivativos de <i>commodities</i>	-	(15)	-	(15)
Total em 30 de setembro de 2022	-	(2.609)	-	(2.609)
Total em 31 de dezembro de 2021	(6)	(1.519)	-	(1.525)

O valor justo estimado para os financiamentos da companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 23.

No contas a receber, determinados recebíveis são classificados na categoria valor justo por meio do resultado, conforme nota explicativa 9.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, a dívida de curto prazo e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos

27.1. Instrumentos financeiros derivativos

As tabelas a seguir apresentam um resumo das posições mantidas pela companhia em 30 de setembro de 2022, reconhecidas como outros ativos e passivos circulantes, além dos valores reconhecidos no resultado, outros resultados abrangentes do período e garantias dadas como colaterais por natureza das operações:

	Posição patrimonial consolidada				
	Valor nocial	Posição Ativa (Passiva)	Valor Justo	Vencimento	
	30.09.2022	31.12.2021	30.09.2022	31.12.2021	
Derivativos não designados como Hedge					
Contratos Futuros (*)	(2.395)	(1.308)	84	(6)	
Compra/Petróleo e Derivados	6.781	1.380	-	-	2022
Venda/Petróleo e Derivados	(9.176)	(2.688)	-	-	2022
SWAP (**)					
Compra/Óleo de Soja - Posição comprada(**)	3	-	(3)	-	2022
Compra/Óleo de Soja - Posição vendida(**)	(7)	(11)	6	(2)	2022
Contratos de Opções					
Compra/Óleo de Soja - Posição comprada(**)	11	-	18	-	2022
Compra/Óleo de Soja - Posição vendida(**)	(21)	-	(12)	-	2022
Contratos a Termo					
Compra/Câmbio (BRL/USD) (***)	US\$ 5	-	1	-	2022
Venda/Câmbio (BRL/USD) (***)	US\$ 26	US\$ 15	(8)	1	2022
SWAP					
Câmbio - cross currency swap (****)	GBP 583	GBP 583	(756)	127	2026
Câmbio - cross currency swap (***)	GBP 442	GBP 442	(1.281)	(277)	2034
Swap – IPCA	3.008	3.008	49	(6)	2029/2034
Câmbio - cross currency swap (***)	US\$ 729	US\$ 729	(549)	(1.234)	2024/2029
Total reconhecido no Balanço Patrimonial			(2.451)	(1.397)	

(*) Valor nocial em mil bbl

(**) Valor nocial em mil toneladas (operações da PBIO).

(***) Valores em US\$ (dólares) e GBP (libras) representam milhões das respectivas moedas.

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do período			
	Jul-Set	2022	Jan-Set	2021
	Jul-Set	2022	Jan-Set	2021
Derivativos de commodities				
Demais operações - 27.2 (a)	464	(627)	(70)	(294)
Reconhecido em Outras despesas operacionais	464	(627)	(70)	(294)
Derivativos de moeda				
Swap Libra Esterlina x Dólar - 27.3 (b)	(1.214)	(1.994)	(481)	(482)
NDF – Libra x Dólar - 27.3 (b)	-	-	-	45
Swap CDI x Dólar - 27.3 (b)	125	891	(293)	4
Outros	(2)	(4)	1	3
	(1.091)	(1.107)	(773)	(430)
Derivativos de juros				
Swap - CDI X IPCA	(48)	(145)	(143)	(201)
	(48)	(145)	(143)	(201)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 27.3 (a)	(5.813)	(18.476)	(5.396)	(17.823)
Reconhecido em Resultado Financeiro	(6.952)	(19.728)	(6.312)	(18.454)
Total	(6.488)	(20.355)	(6.382)	(18.748)

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) em outros resultados abrangentes no período			
	Jul-Set	2022	Jan-Set	2021
	Jul-Set	2022	Jan-Set	2021
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 27.3 (a)	(4.629)	35.535	(20.332)	4.288

	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	30.09.2022	31.12.2021
	30.09.2022	31.12.2021
Derivativos de commodities		
Derivativos de moeda	443	86
	2.255	150
	2.698	236

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade do valor dos instrumentos financeiros derivativos com relação aos diferentes tipos de risco de mercado em 30 de setembro de 2022 é apresentada a seguir:

Operações	Risco	Cenário Provável	Consolidado	
			Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Derivativos não designados como Hedge				
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(787)	(1.575)
Contratos Futuros e a Termo (Swaps)	Óleo de soja - Flutuação dos Preços	3	2	1
Opções	Óleo de soja - Flutuação dos Preços	6	29	70
NDF	Câmbio - Desvalorização do BRL frente ao USD	(7)	9	11
		2	(747)	(1.493)

O cenário provável utiliza referências externas à companhia, de amplo uso no apreçamento de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 30 de setembro de 2022, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. Os cenários possível e remoto refletem o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento de 25% e 50% respectivamente. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

27.2. Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

a) Demais operações de derivativos de *commodities*

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de *commodities* para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

27.3. Gerenciamento de risco cambial

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 30 de setembro de 2022, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 5,4066, são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 30 de setembro de 2022	
				US\$ milhões	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De out/2022 a set/2032	64.058	346.336

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Movimentação do valor de referência (principal e juros)	US\$ milhões	R\$
Designação em 31 de dezembro de 2021	72.640	405.370
Novas designações, revogações e redesignações	10.826	56.434
Realização por exportações	(8.598)	(43.848)
Amortização de endividamento	(10.810)	(55.364)
Variação Cambial	–	(16.256)
Designação em 30 de setembro de 2022	64.058	346.336
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) designados em 30 de setembro de 2022	74.496	402.768

No período de janeiro a setembro de 2022, foi reconhecido uma perda cambial de R\$ 804 referente à inefetividade na linha de variação cambial (ganho cambial de R\$ 76 no mesmo período em 2021).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 64,91% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em outros resultados abrangentes em 30 de setembro de 2022, a ser realizada pelas exportações futuras:

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(123.622)	42.034	(81.588)
Reconhecido no patrimônio líquido	17.059	(5.800)	11.259
Transferido para resultado por realização	18.476	(6.282)	12.194
Saldo em 30 de setembro de 2022	(88.087)	29.952	(58.135)

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(126.645)	43.062	(83.583)
Reconhecido no patrimônio líquido	(13.536)	4.602	(8.934)
Transferido para resultado por realização	17.823	(6.060)	11.763
Saldo em 30 de setembro de 2021	(122.358)	41.604	(80.754)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para o resultado. Uma análise de sensibilidade, com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do Plano Estratégico 2022-2026, não indicaria a necessidade de reclassificação de variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2022 é demonstrada a seguir:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2031	Consolidado Total
Expectativa de realização	(6.922)	(21.486)	(16.440)	(10.903)	(9.371)	(9.814)	(13.151)	(88.087)

b) Informações sobre contratos em aberto

Em 30 de setembro de 2022, a companhia possui contratos de swap - IPCA x CDI e CDI x Dólar, além de swap – Libra esterlina x Dólar em aberto.

Contratos de swap – IPCA x CDI e CDI x Dólar

Alterações das curvas futuras de taxa de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de swap. O valor do choque na curva foi definido em função do prazo médio de vencimento dos swaps, e é aproximadamente 25% da taxa futura do prazo médio. Uma análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros (CDI), por meio de choque paralelo, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria nos impactos apresentados na tabela a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Analise de sensibilidade	Resultado
Aumento constante de 300 pontos base	(40)
Redução constante de 300 pontos base	83

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

O cenário considerado provável é referenciado por fonte externa, Focus e Thomson Reuters, com base no câmbio previsto para o fechamento do próximo trimestre. Os cenários possível e remoto possuem as mesmas referências e consideram a valorização do câmbio de fechamento do trimestre (risco) em 25% e 50%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais. Essas análises abrangem apenas a variação cambial e mantém todas as demais variáveis constantes.

Instrumentos	Exposição em 30.09.2022	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Ativos	33.511	Dólar / Real	(1.281)	8.378	16.756
Passivos	(526.410)		20.115	(131.603)	(263.205)
Câmbio - cross currency swap	(3.008)		115	(752)	(1.504)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	346.336		(13.234)	86.584	173.168
	(149.571)		5.715	(37.393)	(74.785)
Ativos	4.548	Euro / Dólar	(36)	1.137	2.274
Passivos	(9.219)		73	(2.305)	(4.610)
	(4.671)		37	(1.168)	(2.336)
Ativos	7.263	Libra / Dólar	(176)	1.816	3.632
Passivos	(14.503)		351	(3.626)	(7.252)
Derivativo - cross currency swap	6.166		(149)	1.542	3.083
	(1.074)		26	(268)	(537)
Ativos	10	Libra / Real	(1)	3	5
Passivos	(100)		6	(25)	(50)
	(90)		5	(22)	(45)
Ativos	21	Euro / Real	(1)	5	11
Passivos	(87)		4	(22)	(44)
	(66)		3	(17)	(33)
Total	(155.472)		5.786	(38.868)	(77.736)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 3,82% / Euro x Dólar - desvalorização do euro em 0,8% / Libra x Dólar - desvalorização da libra em 2,51% / Real x Euro - valorização do real em 4,6% / Real x Libra - valorização do real em 6,2%. Fonte: Focus e Thomson Reuters.

27.4. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, pois não acarretam impactos relevantes, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

A análise de sensibilidade de risco de taxa de juros é realizada para um horizonte de 12 meses. Os valores referentes aos cenários possível e remoto significam a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 30 de setembro de 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Consolidado	
			Cenário Remoto (Δ de 50%)	
LIBOR 3M	62	73	85	
LIBOR 6M	3.186	3.634	4.081	
CDI	919	1.148	1.378	
TJLP	357	447	536	
IPCA	433	541	649	
	4.957	5.843	6.729	

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

27.5. Gerenciamento de risco de liquidez

A possibilidade de insuficiência de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar as obrigações nas datas previstas é gerenciada pela companhia. Nas informações financeiras intermediárias individuais da Petrobras do período findo em 30 de setembro de 2022, o capital circulante líquido apurado foi negativo, principalmente em função de transações com controladas, conforme nota explicativa 28. No mesmo período, considerando a visão integrada de caixa, o capital circulante líquido apurado foi positivo nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

A companhia avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

28. Partes relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da companhia.

28.1. Transações comerciais por operação com investidas (controladora)

	Circulante	Não circulante	30.09.2022		31.12.2021	
			Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Contas a receber						
Contas a receber, principalmente por vendas	21.713	-	21.713	13.451	-	13.451
Dividendos a receber	946	-	946	175	-	175
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	865	865	-	727	727
Outras operações	717	224	941	736	332	1.068
Adiantamento a fornecedores	589	2.296	2.885	594	1.163	1.757
Total	23.965	3.385	27.350	14.956	2.222	17.178
Passivo						
Arrendamentos (*)	(2.368)	(4.807)	(7.175)	(2.689)	(5.860)	(8.549)
Operações de mútuo	(261)	(50.930)	(51.191)	-	-	-
Pré pagamento de exportação	(91.167)	(228.517)	(319.684)	(87.387)	(272.855)	(360.242)
Fornecedores	(18.647)	-	(18.647)	(8.707)	-	(8.707)
Compras de petróleo, derivados e outras	(15.822)	-	(15.822)	(4.800)	-	(4.800)
Afretamento de plataformas	(429)	-	(429)	(854)	-	(854)
Adiantamento de clientes	(2.384)	-	(2.384)	(3.035)	-	(3.035)
Outros	(12)	-	(12)	(18)	-	(18)
Total	(112.443)	(284.254)	(396.697)	(98.783)	(278.715)	(377.498)

(*) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos com investidas requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Jul-Set	2022 Jan-Set	2021 Jul-Set	2021 Jan-Set
Resultado				
Receitas, principalmente de vendas	31.872	114.392	61.926	174.004
Variações monetárias e cambiais líquidas (**)	(10.141)	(16.582)	(12.631)	(20.663)
Receitas (despesas) financeiras líquidas (**)	(5.667)	(16.302)	(5.697)	(16.881)
Total	16.064	81.508	43.598	136.460

(**) Inclui os valores de R\$ 104 de variação cambial ativa e R\$ 449 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) (R\$ 132 de variação cambial passiva e R\$ 391 de despesa financeira para o período de janeiro a setembro de 2021).

28.2. Taxas anuais de operações de mútuo

	Controladora Passivo	30.09.2022	31.12.2021
De 7,01 a 8%		(51.191)	-
Total		(51.191)	-

28.3. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante.

	Controladora 30.09.2022	Controladora 31.12.2021		
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Contas a receber, líquidas	39.669	59.651		
Cessões de direitos creditórios	(48.413)	(58.545)		
Receita financeira FIDC-NP	1.766	5.097	656	1.039
Despesa financeira FIDC-NP	(1.191)	(3.206)	(414)	(734)
Resultado financeiro	575	1.891	242	305

28.4. Garantias

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às suas participações societárias para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior. Como resultado da estratégia de liquidações antecipadas de dívidas no decorrer do ano, as operações financeiras realizadas por estas participações societárias e garantidas pela Petrobras apresentam o saldo de R\$ 122.958 a liquidar em 30 de setembro de 2022 (R\$ 153.611 em 31 de dezembro de 2021).

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, não remuneradas, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

28.5. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

		Ativo	30.09.2022 Passivo	Ativo	Consolidado 31.12.2021 Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas					
Distribuidoras estaduais de gás natural		-	-	1.422	237
Empresas do setor petroquímico		85	8	144	67
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		394	144	586	66
Subtotal		479	152	2.152	370
Entidades governamentais					
Títulos públicos federais		9.281	-	8.069	-
Bancos controlados pela União Federal		55.438	6.410	46.970	7.073
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal		3.094	-	2.822	-
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA		-	904	-	2
Outros		276	498	161	303
Subtotal		68.089	7.812	58.022	7.378
Planos de Pensão		281	177	282	338
Total		68.849	8.141	60.456	8.086
Circulante		13.541	2.738	11.777	1.760
Não circulante		55.308	5.403	48.679	6.326

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

		Jul-Set	2022 Jan-Set	Jul-Set	Consolidado 2021 Jan-Set
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas					
Petrobras Distribuidora (BR), atual Vibra Energia		-	-	26.861	67.753
Transportadoras de gás		-	-	(301)	(1.957)
Distribuidoras estaduais de gás natural		-	6.064	3.579	9.136
Empresas do setor petroquímico		6.161	18.604	5.394	13.954
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		14	468	798	1.439
Subtotal		6.175	25.136	36.331	90.325
Entidades governamentais					
Títulos públicos federais		304	773	94	198
Bancos controlados pela União Federal		285	143	(244)	(752)
Setor elétrico		-	-	78	674
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal		38	267	78	200
União Federal (Dividendos)		598	217	20	-
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA		(1.399)	(2.253)	(73)	(435)
Outros		37	18	(157)	(331)
Subtotal		(137)	(835)	(204)	(446)
Total		6.038	24.301	36.127	89.879
Receitas, principalmente de vendas		6.206	25.458	36.824	93.842
Compras e serviços		(29)	-	(317)	(2.961)
Receitas e despesas operacionais		(1.384)	(2.615)	(214)	(1.002)
Variações monetárias e cambiais líquidas		209	60	(148)	(396)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		1.036	1.398	(18)	396
Total		6.038	24.301	36.127	89.879

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 12.

28.6. Membros chave da administração da companhia

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Economia, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Controladora Jan-Set/2021
Salários e benefícios	10,4	0,3	10,7	10,4	0,5	10,9	
Encargos sociais	2,9	0,1	3,0	2,6	0,1	2,7	
Previdência complementar	0,9	-	0,9	0,8	-	0,8	
Remuneração Variável	10,5	-	10,5	-	-	-	
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,9	-	0,9	2,9	-	2,9	
Remuneração total	25,6	0,4	26,0	16,7	0,6	17,3	
Remuneração total - pagamento realizado (*)	25,6	0,4	26,0	29,4	0,6	30,0	
Número de membros - média mensal no período	9,00	11,00	20,00	9,00	10,44	19,44	
Número de membros remunerados - média mensal no período	9,00	3,33	12,33	9,00	4,89	13,89	

(*) Inclui em Diretoria Executiva o PPP para os Administradores.

No período de janeiro a setembro de 2022, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros da companhia totalizou R\$ 53,81 (R\$ 50,69 no período de janeiro a setembro de 2021).

Em 13 de abril de 2022, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 39,59 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2022 e março de 2023.

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem dos Comitês de Auditoria Estatutários renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 2.399 mil no período de janeiro a setembro de 2022 (R\$ 2.879 mil, considerando os encargos sociais). No período de janeiro a setembro de 2021, a remuneração acumulada no período foi de R\$ 2.079 mil (R\$ 2.446 mil, considerando os encargos sociais).

29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	2022 Jan-Set	2021 Jan-Set
Valores pagos e recebidos durante o exercício		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	5.798	2.925
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	95	-
Arrendamentos	27.821	27.799
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	54	1
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	6.225	2.826
Ativos recebidos por assunção de participação nas concessões	-	520
Remensuração de imobilizado adquirido em períodos anteriores	128	-

O saldo final de caixa e equivalentes de caixa da demonstração do fluxo de caixa contempla valores relativos a ativos mantidos para venda, conforme reconciliação a seguir:

	Consolidado	
	2022 Jan-Set	2021 Jan-Set
Reconciliação do saldo no início do período		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no balanço patrimonial	58.410	60.856
Caixa e equivalente de caixa classificados como ativos mantidos para venda (*)	72	74
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa - Saldo inicial	58.482	60.930
Reconciliação do saldo no final do período		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no balanço patrimonial	23.650	59.394
Caixa e equivalente de caixa classificados como ativos mantidos para venda (*)	-	32
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa - Saldo final	23.650	59.426

(*) Para mais informações, vide nota explicativa 22.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

30. Eventos subsequentes

Plano Petros – Instrumento Particular de Confissão de Dívida (PED 2015)

Em 18 de outubro de 2022, Petrobras assinou o Instrumento Particular de Confissão de Dívida que formaliza o seu compromisso de pagamento referente às contribuições extraordinárias patronais do Plano de Equacionamento do Déficit - 2015 (PED 2015), implementado em 2017, junto aos Planos de Pensão Petros Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR). Os pagamentos das contribuições extraordinárias não foram realizados anteriormente por causa de liminares judiciais.

O valor relativo à Petrobras é de R\$ 1.114 e se refere aos valores não cobrados no período de julho de 2020 a dezembro de 2021. O montante de R\$ 229 foi pago em 28 de outubro de 2022, e o restante, no valor de R\$ 885, referente às parcelas vincendas, será pago de acordo com a folha de pagamento em contrapartida à arrecadação da parcela dos participantes e assistidos.

Os efeitos dos referidos planos de equacionamento de déficit já foram reconhecidos nas demonstrações financeiras dos exercícios em que foram implementados.

Oferta Pública de Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em 31 de outubro de 2022 foi divulgado ao mercado, oferta pública de distribuição de certificados de recebíveis imobiliários (CRI), no montante de até R\$ 1.800, com lote mínimo de R\$ 1.500. Os CRIs são lastreados em notas comerciais escriturais da 2ª emissão da Petrobras, sem garantia real e fidejussória, em até três séries (Notas Comerciais), para colocação privada.

Acordos de Leniência

Em outubro de 2022, em decorrência de acordos de leniência e acordos de colaboração, a companhia recebeu o resarcimento de R\$ 324.

Os acordos de leniência foram celebrados com o Ministério Público Federal (MPF), bem como com a Controladoria Geral da União (CGU) e Advocacia Geral da União (AGU).

Remuneração aos Acionistas

Em 3 de novembro de 2022, o Conselho da Administração aprovou a distribuição de remuneração aos acionistas no valor total de R\$ 43.684 (R\$ 3.348900 por ação preferencial – PN e ordinária - ON em circulação), com base no resultado do período de julho a setembro de 2022 (intercalares) e à conta de reserva de retenção de lucros (intermediários), conforme quadro a seguir:

	Remuneração aos acionistas		
	Data da posição acionária	Valor por ação PN e ON (R\$)	Valor
Dividendos intercalares (*)	21.11.2022	2,626170	34.256
JCP intercalares	21.11.2022	0,518627	6.765
Total dos dividendos intercalares antecipados com base nos resultados de julho a setembro de 2022		3,144797	41.021
Dividendos intermediários com utilização de reserva de retenção de lucros	21.11.2022	0,204103	2.663
Total da remuneração aos acionistas		3,348900	43.684

(*) A forma de distribuição dos dividendos intercalares será definida pela Diretoria Executiva em data futura (dividendos ou juros sobre capital próprio - JCP)

Esses dividendos e juros sobre capital Próprio (JCP) serão pagos em duas parcelas iguais de R\$ 21.842, nos dias 20 de dezembro de 2022 e 19 de janeiro de 2023, sendo contemplados na proposta de remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2022. O valor referente à primeira parcela paga será atualizado monetariamente, de acordo com a variação da taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento até o final do referido exercício social, e o da segunda parcela será atualizado pela variação da taxa Selic a partir de 31 de dezembro de 2022 até a data do pagamento em janeiro de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

31. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 e 30 de setembro de 2022

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas		
	Anual de 2021	ITR do 3T-2022	
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1	
Sumário das principais práticas contábeis	3	2	
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	7	3	
Receita de vendas	8	4	
Custos e despesas por natureza	9	5	
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	10	6	
Resultado financeiro líquido	11	7	
Informações por Segmento – Resultado	12	8	
Contas a receber	13	9	
Estoques	14	10	
Tributos	16	11	
Benefícios a empregados	17	12	
Processos judiciais e contingências	18	13	
Provisões para desmantelamento de áreas	19	14	
Imobilizado	23	15	
Intangível	24	16	
Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	25	17	
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	26	18	
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	27	19	
Investimentos	29	20	
Informações por Segmento – Ativo	30	21	
Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	31	22	
Financiamentos	32	23	
Arrendamentos	33	24	
Patrimônio líquido	34	25	
Valor justo dos ativos e passivos financeiros	35	26	
Gerenciamento de riscos	36	27	
Partes relacionadas	37	28	
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	38	29	
Eventos subsequentes	39	30	

As notas explicativas do relatório anual de 2021, que foram suprimidas no ITR de 30 de setembro de 2022 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações financeiras intermediárias, são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
A companhia e suas operações		1
Estimativas e julgamentos relevantes		4
Novas normas e interpretações		5
Gestão de Capital		6
Fornecedores		15
Outros ativos e passivos		20
“Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia		21
Compromisso de compra de gás natural		22
Parcerias em atividades de exploração e produção		28